ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 219

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno ...... 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A «Patria»

Rio, 28

Esteve imponente o «Te-Deum» celebrado hoje na egreja da Candelaria, em homenagem aos officiaes da canhoneira portugueza «Patria».

Pontificou monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, sendo acompanhado de seis monsenhores, doze conegos e vinte e quatro padres.

Assistiram á ceremonia o representante do presidente da Republica e dos ministros, membros do corpo diplomatico e grande numero de autoridades civis e militares.

Nas tribunas viam-se familias das mais distinctas desta capital.

O conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal, compareceu, acompanhado de sua senhora e de todo o pessoal da legação.

—

Rio, 28

A' noite realiza-se no palacio Itamaraty o baile offerecido aos officiaes da «Patria» pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior.

O edificio acha-se adornado de flôres naturaes.

—

Rio, 28

O coronel dr. Fernando Mendes de Almeida, director do «Jornal do Brazil», offerece hoje, no seu palacete á praça de Botafogo, um banquete aos officiaes da «Patria».

Ao banquete seguir-se-á recepção.

—

Rio, 28

O governo portuguez permittiu que a canhoneira «Patria» demore em nosso porto até 15 de outubro.

—

Sarah Bernhardt

Rio, 28

Sarah Bernhardt estreará aqui a 12 de outubro.

A notavel tragica franceza irá depois a S. Paulo.

—

Vencimentos de telegraphistas

Rio, 28

Os jornaes pugnam a favor do projecto augmentando os vencimentos dos telegraphistas.

—

Tribunal de contas

Rio, 28

O senado foi convocado para uma sessão secreta, amanhã, afim de approvar ou não a nomeação do dr. Arthur Ewerton para o cargo de director do Tribunal de contas.

—

Os reis de Portugal

Rio, 28

Os jornaes registam hoje, em artigos e noticias effusivas, o anniversario do rei d. Carlos e da rainha d. Amelia.

—

Manobras militares

Rio, 28

A 5 de outubro o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, irá assistir ás manobras das forças do exercito, acampadas no curato de Santa Cruz.

—

Nomeações

Rio, 28

O ministro da guerra não approvou a nomeação do capitão pharmaceutico Isaias Pinto da Silva para servir como encarregado da pharmacia militar de Porto Alegre.

—

Rio, 28

O ministro da guerra approvou a nomeação do capitão dr. Tiberio Burlamaqui para servir no Estado do Maranhão.

—

O caso de Goyaz

Rio, 28

Dois membros da commissão de constituição da camara pronunciaram se a favor da intervenção dos poderes publicos em Goyaz.

Os drs. Hosannah de Oliveira, Luiz Domingues e Julio Santos, são a favor da intervenção, e dr. Estevam Lobo contra.

Resta o pronunciamento dos dois membros restantes da commissão.

—

Transferencias

Rio, 28

Foram transferidos os capitães Augusto Botelho de Lima do 30º batalhão para o 33º; e deste para aquelle o capitão José Ferreira Dias Junior.

—

O «Pernambuco»

Rio, 28

A's tres horas da tarde, foi lançado ao mar o monitor «Pernambuco».

Estavam presentes o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, os ministros, muitos officiaes de terra e mar, alem de algumas familias.

O inspector do arsenal de marinha offereceu um «lunch» ao presidente da Republica e aos outros convivas.

—

A amnistia e os amnistiados

Rio, 28

Hoje, na camara dos deputados, o dr. Bricio Filho orou, reclamando contra a não reabertura da Escola militar, apesar da lei de amnistia.

—

Senado

Rio, 28

Hoje, no senado, ficaram encerradas as discussões de varios projectos concedendo creditos e licenças.

Por falta de numero foram adiadas as votações.

—

Camara dos deputados

Rio, 28

Hoje, na camara, o dr. David Campista, deputado por Minas Geraes, deu uma explicação pessoal, em resposta a um artigo do «Paiz», acerca da concessão de uma estrada de ferro ao visconde de Guahy.

S. exc. disse ser falsa a allegação de ter o commendador Antonio Marinhas influido como advogado administrativo nessa concessão, que foi feita quando o dr. Affonso Penna era presidente de Minas Geraes e elle, orador, secretario das obras publicas.

—

Cambio

Rio, 28

O cambio fechou hoje a 17 3/32.

EXTERIOR

Os reis de Portugal

Lisboa, 28

Os reis de Portugal têm sido muito felicitados, por motivo do seu anniversario natalicio.

A recepção no palacio da Ajuda foi concorridissima.

—

A viagem do presidente Loubet

Lisboa, 28

Por occasião de sua visita a esta capital, o sr. Emilio Loubet offerecerá um banquete á sociedade lisbonense, a bordo do encouraçado «Leon Gambetta.»

—

Marinha portugueza

Lisboa, 28

Fundeou em Cascaes a divisão naval portugueza que andava em manobras.

—

Principe de Cariatti

Lisboa, 28

Chegou a esta capital o principe de Cariatti, ministro da Italia no Rio de Janeiro.

Acompanham-no a princeza de Cariatti e os seus filhinhos.

—

O café do Brazil

Londres, 28

O «Financial New» diz que se organizam syndicatos aqui para comprar toda a colheita do café do Brazil.

Japão e Inglaterra

Londres, 28

Os jornaes applaudem o convenio anglo-japonez.

O «Dail News» diz que esse tratado de alliança vem aggravar ainda mais a situação da Russia.

Segundo aquelle orgam, o Imperio moscovita ou decide-se a lançar mão de medidas radicaes e profundas, ou ficará isolado no concerto das nações, não lhe valendo nesta emergencia nem mesmo o apoio da França, que precisa da Inglaterra para a sua politica na Indo-China.

Não é esta a opinião do notavel jurisconsulto de Martens Sendo entrevistado, de Martens declarou que a Russia não pode inspirar tão sinistros presagios Acceitando o tratado de paz, o Imperio concentrará suas forças para uma nova luta que será travada, não nos campos de batalha mas no dominio do trabalho e no do progresso politico e social.

—

O rei da Inglaterra

Londres, 28

Consta que no proximo verão o rei Eduardo VII visitará a Hespanha.

—

A questão de Marrocos

Pariz, 28

Os srs. Rouvier, presidente do conselho, e principe de Radolin, embaixador allemão, assignarão amanhã o acordo celebrado entre a França e a Allemanha e relativo á questão de Marrocos.

—

O presidente da França

Pariz, 28

Desmente-se a annunciada viagem do sr. Emilio Loubet a Tanger.

Witte

Berlim, 28

O conselheiro de Witte, plenipotenciario russo na conferencia da paz, partiu para S. Petersburgo.

—

Os terremotos

Roma, 28

Repetem-se os tremores de terra em Rogliano, Vallearati e Santifili.

Em consequencia dos tremores de terra, a rocha Calendia, que fica a trezentos metros de altura, partiu-se, ameaçando esmagar a povoação de Aiello.

—

A situação da Russia

S. Petersburgo, 28

O governo mandará tropas para o Caucaso, afim de suffocar a revolução que ali rebentou.

—

Partida

Nova-York, 28

Os srs. barão de Komura e Kaneko partiram para Montreal.

—

Brazil e Argentina

Buenos-Aires, 28

O dr. Assis Brazil, ministro do Brazil desta capital, conferenciou com o dr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, sobre a reabertura das negociações afim de concluir-se um tratado de commercio entre os dois paizes.

—

O presidente do Uruguay

Montevidéo, 28

Activam-se os preparativos da visita do sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, ao dr. Manoel Quintana, presidente da Argentina.

—

Emprestimo

Lima, 28

O governo contraiu um emprestimo na praça de Berlim, afim de comprar materiaes bellicos.

COMMENDADOR ALBINO SILVA

Joanna Francisca da Rosa e Silva, dr. José Marcelino da Rosa e Silva sua esposa e filhos, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu querido e inolvidavel esposo, pae, sogro e avô, mandarão resar ás 8 1/2 horas de sabbado, 30 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco.

DR. SIGISMUNDO GONÇALVES

O regosijo que enche hoje o lar do eminente sr. dr. Sigismundo Gonçalves communica-se ao extenso circulo de suas relações sociaes e ao Partido Republicano, de que é s. exc. um dos mais prestimosos próceres.

E' o dia de seu natalicio, desta, como das vezes anteriores, ensejo propicio de se avaliar o grão de estima e apreço de que merecidamente gosa em nosso Estado e no paiz o illustre depositario da suprema autoridade local.

Já temos salientado em occasiões identicas os altos merecimentos de s. exc., notoriamente reconhecidos e agora mesmo postos em evidencia na administração do Estado.

Dispensamo-nos por isso de recordar os serviços reaes prestados por s. exc. a Pernambuco em todas as posições a que tem sido elevado pelos seus dotes de espirito e qualidades de caracter, n'este como no regimen passado

O sr. dr. Sigismundo Gonçalves pertence á pleiade numerosa e brilhante de homens publicos que fizeram suas primeiras armas na vigencia das instituições monarchicas e que ainda n'aquella épocha armaram-se cavalheiros nas pugnas incruentas da vida politica.

Foram muitos e valiosissimos os serviços prestados por s. exc á antiga provincia, inclusive na memoravel data em que ruio por terra o throno dos Braganças, e para honra do continente fez-se a integração republicana da America do Sul.

O sr. dr. Sigismundo Gonçalves acceitou, franca e lealmente, como natural consequencia da evolução politica, a transformação democratica que se operou a 15 de novembro de 1889.

De que s. exc. tem sabido comprehender a estructura das nossas instituições, em cujo evoluir se vae accentuando o espirito conservador da nação, synthetisado no lemma de nossa bandeira — progresso dentro da ordem — é demonstração irrefragavel o modo pelo qual s. exc. tem efficazmente cooperado para o seu desenvolvimento e progresso, quer na representação nacional, quer na administração publica.

Agora mesmo assiste-se em nossa terra ao resurgimento do seu credito, profundamente abalado por multiplas causas, e constata-se com alegria a normalisação da situação do Thesouro, objectivo que as administrações anteriores vieram collimando e que s. exc. conseguio attingir, graças á sua acertada orientação, energia e patrioticos esforços em prol do engrandecimento de Pernambuco.

Sentimo-nos assim contentes de poder levar ao illustre sr. dr Sigismundo Gonçalves, em seu anniversario, as saudações do *Diario*, pela sua felicidade pessoal e do seu governo, de envolta com os votos sinceros dos nossos compatricios pelo prolongamento de sua existencia, tão preciosa para sua digna familia e amigos, quanto util para este Estado, ao qual tem dedicado os melhores esforços de sua intelligencia e actividade e está prestando novos e inolvidaveis serviços na obra grandiosa de sua restauração financeira.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

Portugal

Como demonstração de regosijo pelo anniversario natalicio dos soberanos de Portugal, hastearam seus respectivos pavilhões todos os consulados existentes nesta cidade.

Em frente ao da nação portugueza, tocaram a 1 hora da tarde, as bandas da ala direita de policia, por ordem do governador do Estado, e do 34º do exercito, a mandado do sr. general commandante do districto militar.

O desembargador Sigismundo mandou cumprimentar ao chanceller Agripino pelo seu ajudante de ordens.

×

Recebemos hontem a seguinte carta:

«Illm. e exm. sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Simplesmente por motivo das condições em que me foi cedido o Parque do Hospital Portuguez sou forçado a declarar que o seu conceituado jornal foi illudido na informação que teve de haver attingido a 3:700$000 a venda de bilhetes para a ascensão que no passado domingo devia ter sido realisada no referido parque pelo aeronauta Ferramenta.

A verdade é que a venda foi apenas de 1420 bilhetes que ao preço de 2$000 correspondem somente a 2:840$000.

Peço por isso, sr. Redactor, o especial obsequio de dar publicidade a esta rectificação, e antecipando muitos agradecimentos me subscrevo.

De v. excª, attº. V. e Crº. Obrº.—*Duarte de Sá Vianna*, Secretario da Empreza Juca de Carvalho.»

×

Pelo delegado de Caruarú, sr. Antonio Victor da Silva Albuquerque, foi hontem apprehendida em poder do jornaleiro João Manoel de Souza uma cedula falsa de cinco mil reis.

Procedendo-se ás diligencias necessarias ficou verificado ter sido a c[illegible] passada por um comprador de [illegible]edula na feira ultimamente ali real[illegible] cereaes, [illegible]izada.

A chefatura teve co[illegible]nhecimento do caso.

A RECEITA

A 15 do corrente, como dissemos em telegramma, a commissão de finanças da camara federal ouviu em sessão secreta, o sr. Leopoldo de Bulhões.

Estavam presentes os drs. Francisco Veiga, Galeão Carvalhal, Erico Coelho, Anisio de Abreu, Urbano Gouvêa, Francisco Sá e Cornelio da Fonseca.

Não compareceram os srs. Ignacio Tosta, Victorino Monteiro e David Campista.

Compareceram, tambem, alguns deputados.

O dr. Anisio de Abreu formulou um requerimento para saber quaes os recursos de que o ministro da fazenda dispõe, caso o congresso approve os inumeros projectos pendentes de solução.

Acceito o requerimento, o sr. Leopoldo de Bulhões expôz o estado financeiro do paiz. Exhibiu tabellas explicativas da arrecadação dos impostos nestes sete mezes, mostrando que no presente exercicio as rendas provenientes do imposto de importação augmentaram consideravelmente, bem como as rendas do territorio do Acre.

Julga que no projecto de orçamento, elaborado pelo dr. Francisco Sá, relator da commissão de finanças, a receita está regularmente equilibrada com as despesas, visto o projecto accusar um saldo de seis mil contos, papel, que será parcialmente absolvido pelas despesas com a organização da brigada policial.

Calcula, que as rendas, no vigente exercicio, se elevarão bastante, mas que não farão face aos creditos suplementares necessarios e que avalia em quatorze mil contos.

Calcula cinco mil contos para o pagamento de indemnizações dos burgos agricolas, que acha necessario adiar, devido á sua gravidade e da reforma das tarifas aduaneiras.

O dr. Erico Coelho interrogou sobre a necessidade de meios para se executar a lei que manda reconstruir a esquadra nacional.

O dr Leopoldo de Bulhões diz que o almirante Noronha, ministro da marinha, se contentará, por ora, com os meios necessarios para a construcção de tres couraçados novos.

Quanto á exiquibilidade total da lei para a reconstrucção naval, opinou que se deve manter no orçamento de receita para 1906 a autorização ao governo para a cobrança da divida activa, consignando se no orçamento da marinha a autorização para o governo effectuar as necessarias operações de credito para aquelle fim

O dr. Leopoldo de Bulhões foi continuamente aparteado pelo dr. Paula Ramos.

×

Obteve 8 dias de dispensa do serviço o sr. alferes do 40.º batalhão de infanteria, José Almeida Fontoura.

×

Desembargador Sigismundo

O illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves nos pedio para tornar publico que, por motivo de ligeira alteração em sua saúde, e por não estar sufficientemente preparada a sua residencia em Olinda, deixará, com pezar, de dar recepção hoje, data do seu anniversario natalicio, pedindo disso desculpa aos seus amigos que quizessem penhoral-o com as suas visitas.

×

Um crime barbaro hontem, pelas 8 horas da noite, occorreu no porto do capim, á rua do Sol.

Em uma canôa ali atracada, discutiam Joaquim Berenguer de Souza e seu cunhado Rogerio do Espirito-Santo.

Da discussão passaram á luta, saindo Rogerio com quatro horriveis punhaladas, uma das quaes sobretudo de caracter muito grave.

O ferido foi transportado para a *Pharmacia dos Pobres*, á rua Larga do Rosario, onde fizeram-lhe os primeiros curativos

O criminoso, que é morador no logar Nova Cruz, de Iguarassú, não poude ser preso.

×

O MILHO

A Provincia de hontem, commentando a noticia que demos sobre a reducção de tarifas e fretes para a exportação do milho, com o intuito de deprimir mais esse serviço prestado a Pernambuco pelo dr. Rosa e Silva, pergunta: «Porque s. exc. não consegue esses ou maiores abates para o assucar e o algodão, os mais valiosos productos de nossa agricultura?»

A resposta está contida na propria pergunta: porque estes productos constituem a principal renda das estradas arrendadas á *Great Western* e esta é uma companhia particular a quem não se póde impôr a reducção das tarifas que o contracto de arrendamento lhe assegurou.

Exactamente porque o dr. Rosa e Silva, entende que em um paiz como o nosso ainda é, as estradas de ferro não devem ser consideradas como fontes directas de receitas, e que as tarifas baixas para a exportação são o meio de amparar e desenvolver a producção, é que s. exc. oppoz-se sempre ao arrendamento das estradas de ferro.

Mas este fez-se e com applausos d'*A Provincia*, porque o paladino d'esse plano desastroso foi o sr. Joaquim Murtinho.

De quem a culpa?

Por occasião da innovação de contracto para o prolongamento das linhas, a *Great Western* pretendeu, pretextando ter de fazer esse prolongamento á sua custa, obter um pequeno augmento na tarifa do assucar e maior na do algodão, que então estava dando 19 e 20 mil réis.

A isto oppoz-se efficazmente o dr. Rosa e Silva, conseguindo ao mesmo tempo reducção para o transporte de cannas e madeiras e grande abatimento para cereaes.

Mais não lhe era possivel obter.

E' claro que a companhia não baixará, sem compensações, as tarifas que lhe foram asseguradas pelo seu contracto de arrendamento, ao qual, repetimos, o dr. Rosa e Silva oppoz-se, ao passo que *A Provincia* applaudio.

Accresce que as tarifas da Leopoldina, citadas pel'*A Provincia*, são mais elevadas que as das estradas de Pernambuco e que sobre aquella tem fiscalisação o governo do Estado do Rio, o que não acontece aqui com a *Great Western*.

N'estas condições, só o possivel póde pretender o dr. Rosa e Silva e é o que s. exc. tem feito.

O milho é exportado em quantidade extraordinaria pela Republica Argentina até para o Brazil! Não sendo o nosso inferior em qualidade, nem o salario mais elevado entre nós, estando Pernambuco mais proximo dos mercados consumidores, é claro que, com a reducção de tarifas, fretes e outras facilidades, poderemos ter na exportação do milho u'a bôa fonte de receita para o Estado. E essa serviria de incentivo a outras.

Parece-nos estar na consciencia de todos que convém a Pernambuco cogitar de outros elementos de riqueza, no numero dos quaes está a exportação de cereaes, que podemos e devemos effectuar em larga escala.

Criticar o esforço que se faz n'esse sentido estereotypa bem o que é a opposição em Pernambuco.

O CRIME DE CAXANGÁ

Em a nossa ultima edicção referimos o que se passára no tribunal até 3 horas da madrugada de hontem, quando ainda prendia a attenção dos jurados o dr. Albino Meira.

Esse representante da defeza terminou a sua oração, em favor de seus constituintes, Salgado Braz e Manolo, pelas 5 e 10 minutos da manhã, seguindo-se lhe na tribuna o sr. major José do Rego, patrono de José *Menino*, o qual, depois de ter fallado cerca de 40 minutos, solicitou do presidente do jury algum tempo para descansar.

Satisfazendo o pedido, o sr. dr. Alberto Coelho suspendeu a sessão pelo espaço de 2 horas.

Recomeçando os trabalhos ás 8 da manhã, continuou o sr. major José do Rego, a desenvolver os recursos de defesa de seu cliente e requereu, para melhor esclarecimento da justiça, a presença das testemunhas Idalina Mirandolina do Espirito Santo, Amaro Carneiro de Couto, Etelvina de Almeida e Luiz de Gouvela.

Consultado o concelho si desejava ouvir tambem o sr. dr. Pedro Velho, que se dizia sabedor de minuciosas circumstancias do crime, acharam os juizes de facto conveniente, aquella inquisição, tendo ella começo ás 9 1/2 horas.

Eram 11 e 55 quando terminou a ultima das testemunhas o seu depoimento.

Foi o sr. dr. Pedro Velho.

Disse s. s., depois de serias apreciações sobre o drama sanguinolento que tão vivamente impressionára a população desta capital, ter no mesmo papel muito saliente o individuo Manoel Teixeira, salientando os instinctos perversos do bandido sobre quem pensava devia cahir severamente a espada da justiça.

Ao perguntar-lhe o jurado sr. Monteiro Pessoa si o seu depoimento havia sido feito perante alguma autoridade, respondeu o dr. Pedro Velho que sim, pois identicas declarações fizera, não só ao juiz municipal e ao promotor publico de Pão d'Alho, como tambem na chefatura, ao sr. dr. chefe de policia.

Concluio o dr. Pedro Velho, dizendo acharem-se em liberdade diversos autores da barbara tragedia.

O dr. Euclides Quinteiro, por volta de 11 e 40 da manhã, ouvidas as citadas testemunhas, obteve a palavra para defender o réo Caetano Alves.

A fim de servir-se almoço, foi mais uma vez suspensa a sessão.

Estava encarregado desse serviço o *Hotel de Londres*, situado defronte da casa do jury.

Concluida a refeição, todos procuraram os seus postos.

O dr. Quinteiro continuou na tribuna, deixando-a ás 2 e 1/2.

A requerimento desse advogado, foi ouvida a testemunha Alfredo da Silva e escriptas na acta respectiva as palavras do dr. Pedro Velho.

Replicou o dr. Osvaldo Machado, accusador particular.

S. s. fallou durante 45 minutos, aconselhando aos jurados toda consciencia no julgamento da causa.

Accusando a culpabilidade de Salgado, pelo dizer de varias testemunhas insuspeitas, concluiu aquelle advogado a sua oração ás 3 e 15, sendo succedido pelo sr. major Dias do Rego.

Até 3 e 1/2 horas estava na tribuna da defesa o patrono de João *Menino*, sendo succedido pelo dr. Albino Meira.

A's 4 horas, foi Salgado e seus companheiros Menolo, João Menino e Caetano Alves conduzidos para a sala do juiz.

Ia ter começo o julgamento daquelles homens.

Todo o povo que se conservava no tribunal, assistindo aos vehementes debates, se dirigiu para a rua, onde estacionou até a hora de ser o resultado proclamado.

Esse resultado foi o seguinte:

Todos absolvidos por unanimidade de votos.

Eram 5 horas e 40 minutos da tarde.

Não externamos opinião alguma sobre o merecimento da decisão do jury.

A verdade, porem, é que esta foi recebida com desconfôrto pela opinião publica.

O dr. presidente do tribunal e o representante da justiça appellaram da sentença.

×

A 26 do corrente contemplou o seu segundo anniversario a *Cidade*, sympathico e bem feito jornal que se publica em Nazareth.

Felicitamol-a cordialmente, na pessôa dos seus illustres redactores drs. Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira.

×

CANDIDATURAS

O general Glycerio dirigiu a seguinte carta ao dr. Affonso Penna:

«Rio, 13 de Setembro de 1905.—Caro amigo dr. Affonso Penna, Bello Horisonte.—Sómente agóra posso vir desempenhar-me do dever de vos communicar que a commissão central do partido republicano de S. Paulo, depois de ouvir a todos os organs divergentes e partidarios no Estado, acceitou com a maior confiança e sympathia a vossa candidatura á presidencia da Republica.

Fazendo-vos esta communicação, com tanto maior satisfação, quanto pessoalmente vos considero desde muito, sinto-me feliz por ser o orgam de nossos amigos de S. Paulo.

Acceitae, pois, com as seguranças do nosso apoio e da nossa solidariedade politica, os protestos de minha velha estima e amizade.—Vosso amigo e correligionario affectuoso.—*Francisco Glycerio*, presidente da commissão central.»

×

O sub-inspector de seguros na 3.ª circumscripção recebeu officio do inspector de seguros, communicando-lhe ter o ministro da fazenda resolvido que as companhias de seguros, cujas acções podem ser validamente negociadas sómente depois de realizado 40 % do capital subscripto, são as que se constituiram posteriormente ao decreto de 13 de outubro de 1890, e não as que o foram na vigencia dos decretos de 22 de agosto de 1860 e de 9 de novembro de 1882, pois, as primeiras gosarão do favor da lei de 9 de setembro de 1862 e as segundas não necessitam de realizar mais de 20 % do capital subscripto para validamente serem negociadas as suas acções, na forma da lei de 1882.

×

ALMA RELIGIOSA

⌘ Em suffragio de Casemira de Vasconcellos Soares, rezam-se hoje, pelas 8 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, algumas missas de 30.º dia.

⌘ Foram muito concorridas as missas hontem celebradas nesta capital, em suffragio d'alma do sr. commendador Antonio Fernandes Ribeiro.

A' porta da igreja, matriz do Corpo Santo, fizeram-se distribuição de esmolas.

×

Os individuos que se encarregam do transporte de carga em carroças, não se fartam de commetter barbaridades.

Ainda hontem, ás 4 horas da tarde, passava na rua das Cruzes um carro bastante carregado e os carroceiros impiedosamente chicoteavam o boi para fazel-o correr

Ao enfrentar a cocheira Agra, o animal não poude continuar, tal era o peso e o cansaço.

Os carroceiros enfureceram-se e, entre elles, os proprietarios do animal, Marianno Jacintho dos Santos e Osmundo dos Santos, duplicando o castigo.

O animal caiu todo ensanguentado e continuaria a ser espancado, se nesta occasião não passasse o sr. João Ramos, presidente da sociedade Auxiliadora dos animaes, que multou o proprietario em 17$500, intimando-o a não continuar a maltratal-o.

O sr. capitão Baptista compareceu ao local, tomando todas as providencias.

COMMENDADOR ALBINO SILVA

Será amanhã solemnemente commemorado o 30.º dia da morte do nosso inesquecido amigo commendador Albino Silva.

Sua desolada familia manda celebrar missas, pelas 8 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Por sua vez, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, pelas 10 horas do dia, terão lugar as exequias promovidas pela Junta da Santa Casa de Misericordia.

O templo está sendo rigorosamente coberto de pompas funebres.

Temos ainda sciencia dos seguintes suffragios:

Na igreja da Penha, pelas 6 1/2 da manhã, a mandado de Antonio Felix Pereira e sua familia;

Na capella de S. Benedicto, em Beberibe, ás 8 1/2, por ordem do dr. João Guimarães;

Na capella de Nossa Senhora da Conceição, ainda em Beberibe, a mandado de uma commissão composta dos srs. dr. Eufrasio Cunha, capitão Francisco Velloso, major Leobaldo de Moraes, capitão Alfredo de Britto Carvalho, coronel João Augusto, Julio Ramos, Luiz de França, Thomaz de Aquino, tenente José de Freitas, capitão Lopes Pereira, major Manoel Carneiro Leal e capitão Augusto Medeiros;

Na matriz da cidade de Bonito, ás 9 horas, promovidos pelo sr. coronel Francisco Tiburcio de Mello e Silva, senador estadual e alli chefe do partido republicano;

Na matriz de Timbauba, tambem ás 9 horas, a mandado dos srs. Claudino Cavalcanti Velloso Freire, Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos e dr. Thomaz Soriano de Souza;

Na matriz de Itambé, ás 8 horas da manhã, por ordem do respectivo concelho municipal;

Na matriz de Quipapá, tambem ás 8 horas, promovidos por uma commissão composta do coronel Antonio Bertholdo Galvão, drs. Felix Cavalcanti da Cunha Rego e José Francisco de Faria Salles, coronel Carlos Ferraz de Abreu, tenentes-coroneis Napoleão Marques Galvão e Pedro Americo Galvão e major Epaminondas Santos:

Na matriz de Palmares, ainda ás mesmas horas, a mandado do prefeito d'aquelle municipio, sr. dr. Manoel Henrique Wanderley.

— As exequias solemnes que a zelosa Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia celebrará amanhã, por alma de seu inesquecivel provedor e irmão bemfeitor, o commendador Albino José da Silva, serão honradas com a assistencia pontifical do exm. rvm.º sr. d. Luiz, nosso amado diocesano.

Officiará no acto o superior dos padres lazaristas, revm. sr. padre José Dorme, capellão da Irmandade, sendo assistido por outros sacerdotes.

O templo acha-se revestido de pesado luto.

Por meio de commissões far-se-hão representar, por occasião desse tributo de reconhecimento prestado á memoria de seu chefe, os diversos estabelecimentos, a cargo daquella pia instituição.

Deve, hoje, á tarde, chegar da Colonia a commissão do *Collegio O. S. Joaquim*, estabelecimento inaugurado em 1897, sob a provedoria do extincto. A commissão que dalli vem e da qual fará parte o virtuoso director, revm. padre José Biangetti, compõe-se de 50 alumnos 28 dos quaes cantores, inclusive 14 da banda, encarregados da execução da parte cantante. A missa é do maestro Botazzo, a tres vozes, e o *Dies iræ*, de Forbers, a quatro sob a batuta do respectivo e proficiente mestre, revm. padre Hugo Simon que, neste anno, alli cantou a primeira missa e era afilhado de ordenação do nosso saudosissimo amigo. Estamos informados de que a banda do Collegio trará 38 figuras e executará, sob a direcção de seu intelligente professor, sr. capitão Honorio Villar, sentidas marchas funebres, antes e depois das exequias.

— Na proxima segunda-feira, 2 de outubro, devem celebrar-se missas:

Na igreja dos Santos Cosme e Damião, ás 8 horas, a mandado do dr. Francisco Xavier Paes Barretto e de seus amigos de Iguarassú;

Na capella do Hospital Portuguez, de que o extincto era socio benemerito, ás 8 horas, a mandado da respectiva junta administrativa.

Na igreja do Paraizo, ás 8 horas, a mandado dos empregados da Secretaria da Santa Casa de Misericordia.

×

Divertiam-se hontem ás 4 1/2 horas da tarde, no pateo da Santa Cruz, alguns meninos, procurando subir nas arvores que existem naquelle local.

Depois de algumas tentativas inuteis, conseguiu o menor Antonio Leão de Castro galgar os ramos de uma dellas, chegando mesmo a collocar-se junto á respectiva copa.

Alli sentou-se, fatigado, mas, por maiores esforços que empregasse, não poude demorar-se seguro.

Caindo no calçamento, recebeu diversos ferimentos no rosto e no craneo.

Tendo sciencia do facto, immediatamente ali compareceu o sr. subdelegado do districto, fazendo transportar o menino para a residencia do seu padrinho, o sr. Manoel Tondella, á rua Velha n. 137, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos.

O menor tem apenas 9 annos de edade e é orphão.

×

Vida Social

Reuniram-se hontem, ás 6 horas da tarde, em sessão magna, os socios do *Gremio litterario Lauro Sodré*.

Perante um numeroso auditorio o sr. Odilon Gaspar, secretariado pelos srs. Lydio Parahyba e Antonio Pradines, depois de pronunciar um discurso, abriu a sessão.

Em seguida deu a palavra ao orador official, o academico José Sotoro de Faria.

Depois falou o sr. Oscar de Sá.

Não havendo nada mais a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, dissertando sobre a these: *A escravidão no Brazil*.

— O sr. David José Costa, para solennizar o anniversario natalicio de seu irmão, o pequeno Miguel Archanjo da Costa, remetteu-nos 60 *coupons* em favor da *Liga contra a tuberculose*.

— Reuniu-se hontem o *Gremio litterario Affonso Olindense*, em sessão extraordinaria, para commemorar o dia 28 de setembro.

Foi conferencista o sr. Renato Phaelante, que pronunciou uma bella allocução, prendendo por mais de 15 minutos a attenção dos seus consocios.

VARIAS

A bordo do vapor inglez *Clyde*, deve chegar do Rio no proximo domingo o sr. commendador José Pereira de Araujo, agricultor em Amaragy e proprietario da *Usina Bamburral*.

×

E' esperado da Europa, no dia 5 do mez vindouro, a bordo do paquete *Aragon*, o sr. Antonio Luiz dos Santos, antigo corrector na capital federal.

×

Estamos autorisados a declarar que a candidatura do illustre sr. dr. Domingos Gonçalves, que acaba de ser eleito pelo 5.º districto, em substituição do dr. Elpidio de Figueirêdo, foi resolvida pelo partido republicano, na completa revelia do eminente sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado.

×

Após a audiencia do sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, serão hoje, á porta do *Forum*, levados em praça differentes predios para pagamento de execuções.

Vae o respectivo edital na secção do costume e para elle chamamos a attenção dos interessados.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do sr. padre João Ignacio de Albuquerque, vigario de Buique.

S. rev. nos adiantara que, em seu municipio, o nome do dr Domingos Gonçalves fôra suffragado com 488 votos.

Retribuimos e agradecemos os cumprimentos do prestimoso sacerdote.

×

A bordo do paquete *Pernambuco* e acompanhado de sua familia, esteve em nosso porto, continuando hontem viagem para Manaus em cuja guarnição militar vae servir, o estimado sr. dr. Arthur Lobo.

Sociedade de Agricultura

Em sessão de assembléa geral, reunio-se hontem a *Sociedade de Agricultura de Pernambuco*.

Era 1 hora da tarde quando o sr. dr. João de Oliveira assumio a presidencia, servindo-lhe de secretarios o dr. Costa Maia e coronel Apollonio Peres.

Como expediente foram lidos os seguintes telegrammas, em tempo—expedidos do Rio pelo dr. Ignacio Tosta:

«Seguio para Bruxellas o sr. J. Willemann, secretario da commissão de inquerito e auxiliar technico, para informar ao ministro brazileiro sobre o regimen fiscal dos assucares, cuja commissão permanente deve reunir-se em outubro, conforme solicitei na conferencia do Recife.»

«Camara approvou primeira discussão projecto de syndicatos profissionaes e cooperativas.»

O dr. secretario deu ainda conhecimento á assembléa de uma carta do dr Thomaz Beltrão, remettendo mappas dos preços correntes do assucar e pedindo o retrahimento na exportação, e mais de um officio do sr. consul italiano, remettendo differentes documentos

O dr. Paulo de Amorim Salgado então, no caracter de gerente da sociedade, leu minucioso relatorio do anno social que hontem findou.

O sr. Alfredo Wats communicou á assembléa que recebêra do dr. Willemann, representante do Brazil uma carta em que lhe solicitava certas informações, de que carece para agir no convenio de Bruxellas.

Ficou deliberado que fornecesse essas informações a commissão nomeada anteriormente e composta dos srs. José Maria Carneiro da Cunha, dr. Ignacio de Barros Barretto e Alfredo Wats.

Procedida a eleição para a nova administração da sociedade, ficou ella assim organisada:

Presidente—commendador José Pereira de Araujo.

1.º Vice-presidente—coronel Agostinho Bezerra.

2.º Vice-presidente—dr. João de Oliveira.

Gerente—dr. Paulo de Amorim Salgado

Thesoureiro—Alfredo Wats.

Secretario—dr. Costa Maia.

Auxiliar—coronel Apollonio Peres

Conselho administrativo—dr. Ignacio de Barros, barão de Suassuna, dr. Rodolpho de Araujo, coronel Agostinho Bezerra, João Augusto de Souza Leão, dr. José da Cunha Rabello, dr. Laurindo Feijó de Mello, barão de Araribas, dr. João de Oliveira, coronel José Maria Carneiro da Cunha, dr. João Gonçalves Pereira Lima, Carlos Boulitreau, dr. Davino Pontual, dr. Geroncio Dias, coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, tenente-coronel Arthur de Siqueira, dr. Samuel Pontual, dr. Manoel Pontual, dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti e dr João de Macedo França.

Foi encerrada a sessão quasi ás 2 1/2 horas da tarde.

— Agradecemos á esforçada directoria da Sociedade a offerta de um exemplar dos *Trabalhos da 2.ª Conferencia Assucareira*, reunida, em 14 de março ultimo, nesta cidade.

×

O sr. tenente Philadelpho Dutra visitou segunda-feira ultima a cadeia de Garanhuns, municipio onde excerce as funcções de delegado.

Acham-se ali detidos 26 individuos: 6 condemnados, 9 appellados, 3 pronunciados e 8 indiciados.

×

PELOS ESTADOS

O governo da Bahia está habilitado a comprar 13.890 libras para pagamento da amortização dos juros do emprestimo externo ultimamente contrahido.

•

Em Bello Horisonte tambem vão ter inicio as conferencias litterarias, que tão grande successo têm obtido no Rio de Janeiro.

Estas palestras litterarias serão sinceras e obedecerão á seguinte ordem: o dr. Augusto de Lima iniciará a serie, seguindo-lhe o sr. Josaphat Bello, tendo por thema *A Felicidade*; dr. Heitor de Souza, *Creanças*; Prado Lopes, *Artes*: academico Mendes de Oliveira, *Christo*; Alvaro da Silveira, *Flôr*; Nelson de Senna, *Bandeirantes*; Augusto Franco, *Escriptores mineiros contemporaneos* e Assis das Chagas, *Arthur Lobo*.

•

Em S. Paulo ás subscripções em favor das victimas do terremoto da Calabria sobem a réis 38:819$000.

•

Vindo de Genova, chegou a S. Paulo o professor Vicenzo Grossi, lente da Real Universidade de Roma, autor de varias monographias sobre o Brazil e especialmente sobre a colonização italiana aqui. O professor Grossi vem com o fim especial de tratar de algumas questões relativas aos italianos domiciliados em S. Paulo.

•

O engenheiro Francisco Guilherme de Aloé apresentou á camara federal um requerimento pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro de bitola estreita que, partindo da capital de Minas Geraes e passando pela de S. Paulo, vá a Curityba; solicitando para isso varios favores.

MATINAES

Um intellectual dos mais distinctos em nosso meio, o dr. Phaelante da Camara, aventou ha pouco a idéa da divisão do trabalho no jornal.

O plano resume-se na especialização das funcções. A idéa tem logrado bom exito em outras cidades, onde a imprensa é Sua magestade a imprensa, no dizer expressivo do sr. Jules Claretie. Aqui, porém, será uma especie de arvore que dá fructos em abundancia, mas sem sabor.

Porque numa grande parte falta o estimulo, que é o publico leitor. O pensador, o artista, o homem de lettras, só se fôr um asceta ou um rebellado, quer encontrar nos que apreciam as suas obras uma correspondencia intellectual, que tenha um aspecto muito nobre de affecto. Nada que lisonjeie mais ao por vezes fatal amor-proprio dos que escrevem do que o se saber lido, ter consciencia de que quando não forma a opinião, a dirige ou a accentúa.

⁂

E' curioso ventilar-se a questão da especialização de funcções na imprensa local.

Sabe-se que essa especialização trará despesas forçadas e, attendendo ao valor dos collaboradores, despesas custosas. Logicamente se pergunta se a imprensa de Pernambuco tem tão grande tiragem que possa assim satisfazer a todos os gostos do publico ledor. E fica-se triste quando se verifica que, numa população de cerca de duzentas mil pessôas, sómente tres mil lêm jornaes. Facto ainda mais curioso: o jornal de maior circulação no Recife é a folha humoristica *A Pimenta*...

Comprehende-se que nestas condições é impossivel a um director de jornal estabelecer a divisão do trabalho. Em Pernambuco seria naturalmente a queda da empresa que a tal se aventurasse.

Em nenhuma outra imprensa a especialização das funcções é tão nitida e tão selecta como na imprensa franceza. O sr. Harduin é lido por quinhentas mil pessôas, nas vinte linhas que escreve diariamente no *Matin*. E não escreve mais além dos *A propos*.

Para só falar no jornal conservador por excellencia e no orgam que serve de intermedio entre a popularidade facticia do *Petit Journal* e a cortezania distincta ás puras lettras do *Journal des Débats*, isto é, para só falar no *Temps* e no *Journal*, tem-se ahi a idéa do que seja a divisão do trabalho na imprensa da «Cidade-Luz».

No *Journal* o sr. Jean de Bonnefon escreve de preferencia sobre o Vaticano, a Italia e suas relações. O sr. Fernand Hauser encarrega-se apenas das entrevistas de mais importancia. O sr. Saint Brice limita-se a escrever sobre politica internacional. Afóra os collaboradores especiaes: Salagnac, nos assumptos agricolas, Catulle Mendés, na resenha theatral.

O *Temps* é até mais meticuloso. O sr. Gaston Deschamps só faz a critica litteraria aos domingos. O sr. Adolphe Brisson, a critica theatral, ás segundas-feiras. O sr. Pierre Lalo, a critica musical, ás terças. O sr. Henry de Varigny, a critica scientifica, ás quartas. O sr. Pierre Mille, nos folhetins, ás quintas. A's sextas, o delicioso sr. Jules Claretie. Aos sabbados, os folhetins de Noziére.

Mas o verdadeiro jornalista não se especializa em determinado trabalho intellectual. E' perder o seu feitio e desnaturar de algum modo o seu papel. Ser jornalista é ser capaz de dizer sobre todos os factos que impressionem o publico. Só assim elle faz jús ás esporas de ouro, de que se orgulhava o nosso Joaquim Serra, quando cavalgava o dorso dos ignáros.

Na actualidade o Brazil possue dois jornalistas, que rivalizam em brilho e subtileza com os mais em evidencia da Europa, os srs. Alcindo Guanabara e Medeiros e Albuquerque. O primeiro burila o artigo editorial pensado e vibrante com a mesma facilidade com que faz o commentario leve n'*O Dia*, de Pangloss. O sr. Medeiros e Albuquerque, este é prodigioso. Seria encyclopedico, se o ser encyclopedico não constituisse uma aberração. Mas vae, sempre aligero e cantante, do artigo politico, n'*A ordem do dia*, á critica litteraria de J. dos Santos, ás *Notas* solertes de Rufiufio Singapura, aos artigos sobre occultismo, sobre espiritismo, sobre chiromancia. E concilia tudo isto com os trabalhos legislativos, que não desadora, e com os affazeres do magisterio.

Vão falar a estes homens na especialização das funcções jornalisticas e elles rir-se-ão de quem quer jornalistas especiaes numa terra onde a profissão de homens de lettras não existe.—...

ANECDOTAS

Por occasião da morte da duqueza de Grammont, refere o *Gaulois* curiosas anecdotas. A familia Grammont é de antiquissima nobreza, tendo seus representantes desempenhado papeis salientes na historia franceza, sendo que muitos foram tidos em conta de homens de espirito fino e prompto.

O barão de Grammont banido de França e refugiado na Inglaterra na côrte de Carlos II, mereceu que Hamilton lhe escrevesse as memorias. Tinha feito á moça Hamilton côrte muito seguida e tenaz, e para furtar-se ao casamento pensou poder partir repentinamente para a França. Quando, porém, chegou a Dower, foi alcançado por dois irmãos da moça, que ainda de longe lhe perguntavam: «Barão de nada se esqueceu?» Ao que immediatamente retrucou: «Na verdade, esqueci-me de desposar a senhorita Hamilton». Voltou a Londres e ahi casou-se.

Por outra occasião, quando o barão tornou a gosar das graças de Luiz XIV, em França, ouviu elle de joelhos em toda a côrte, um *miserere* do celebre musico francez Sully. Ao terminar, levantou-se Luiz XIV e perguntou-lhe: «Agradou-lhe a musica»? Ao que respondeu: «Sim, *sire*, penso que esta musica é tão agradavel aos ouvidos, quanto incommoda os joelhos».

×

Deu entrada hontem na cadeia desta capital a mulher de nome Maria da Conceição, vinda de Timbaúba, onde residia e enlouquecera.

Maria tem 20 annos de edade, é solteira e será hoje conduzida para o hospicio de alienados.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando indistinctamente juros de apolices, aos possuidores de taes titulos.

×

Apresentou-se ante-hontem ao delegado de Canhotinho, o individuo Joaquim Barreiros, criminoso de morte naquelle termo.

Deste facto recebeu hontem a chefatura a devida communicação.

ILEGÍVEL

PARADOXO DAS LOTERIAS

Da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*:

A proposito de uma loteria que acaba de ser lançada em França com exito extraordinario, tem-se discutido muito na imprensa sobre a questão da immoralidade das loterias. Estas têm muitos inimigos que suspeito de nunca deixarem de comprar o seu bilhetinho todas as vezes que para isso se lhes proporcione a occasião. Os argumentos destes moralistas podem resumir-se nos seguintes:

1.º A loteria é immoral porque acostuma os homens a contar com o acaso para fazerem fortuna.

2.º A loteria é mentirosa porque faz conceber esperanças chimericas que não realiza.

3.º A loteria é o regimen da desordem estabelecida nas relações entre o esforço e o ganho.

Mas a loteria tem tambem defensores e eis que entre elles acaba de alistar-se um dos mais brilhantes romancistas e dramaturgos da França, M. Michel Prévost, o autor celebre das *Demi Vierges*. A's razões acima expostas oppõe elle contestação formal. A loteria é, segundo elle, uma excellente lição de realidade pratica. A loteria é um incentivo á actividade. A loteria desenvolve o espirito de resignação e de optimismo prudente. A loteria, emfim, não só não mente como é um modelo de sinceridade.

Como é em duas columnas do *Figaro* que esta refutação se acha desenvolvida, comprehendem que me não é possivel reproduzil-a integralmente. Vou tratar de a resumir o mais fielmente possivel.

Principia Prevost por estabelecer que a lição de realismo dada pela loteria é, por assim dizer, mathematica.

Por muito chimerico que seja o espirito do jogador, elle não póde ter illusões sobre as probabilidades de ganhar o premio grande numa loteria que tem 30 milhões de bilhetes. Ha outras especias de especulação muito menos sinceras nas quaes as probabilidades de ganho não podem ser calculadas de antemão como na loteria e so prestam por isso muito mais ás previsões chimericas.

Basta citar a aposta mutua nas corridas e sobretudo o jogo de Bolsa. Sem contar que ahi o jogador está exposto ás mil ciladas e armadilhas de industriaes sem escrupulo e de intermediarios sem vergonha que tratam de o enganar e o illudir sobre a sua verdadeira probabilidade do ganho. Na loteria tal fraude é impossivel. Tudo se passa ás claras e quando compro um bilhete de uma loteria que emittio 30 milhões de bilhetes sei perfeitamente que tenho 29.999.999 probabilidades de perder contra uma de ganhar.

A loteria incita a ganhar dinheiro sem trabalhar? Mas não nos estão todos os dias a ensurdecer os ouvidos com hymnos ao espirito de audacia e de iniciativa dos povos anglo-saxonicos? E não é precizamente accusado o capital francez de exagero de prudencia, de pusillanimidade ridicula. A argumentação de Marcel Prévost neste ponto é tão engenhosa que me decido a transcrevêl-a na integra:

A fortuna, no sentido em que o exemplo anglo-saxonico nos é proposto, não se conquista pelo trabalho sem mais. Porque o trabalho susceptivel de ser produzido por toda a gente ha de sempre trocar-se por pouco dinheiro. Dá para viver e mais nada. O que enriquece um homem é, uma vez em mil, o talento, o dom especial que um accaso feliz põe no berço de uma criança—e as novecentas e noventa e nove outras vezes, o RISCO. Risco da vida, risco da saúde, risco do pequeno cabedal legado pelos pais, risco do descanso e ás vezes risco da honra: o dinheiro compra-se. A fortuna dos «arriscadores» felizes é feita da ruina dos «arriscadores» infelizes, mais um imposto geral cobrado sobre aquelles que não arriscam nada... a corrida á riqueza é uma grande loteria, loteria sem codigo nem fiscalização, loteria cujas rodas e cujas numeros estão falseados as mais das vezes. Por que prohibir então esse modo de correr o risco que é por certo o mais moderado, o mais honesto e o menos nocivo,—a loteria?

Quanto ás esperanças frustradas, á decepção cruel de quem se despenha de um castello de milhões na realidade mediocre, Marcel Prévost prova com argumentos decisivos que essas decepções e essas quédas são dolorosas sobretudo para quem se deixa penetrar da quasi certeza do exito da aventura em que está empenhado. E' o que acontece particularmente aos pequenos capitalistas que se deixam engodar pelas promessas dos financeiros suspeitos, que lhes acenam com lucros fabulosos, com dividendos mirobolantes... Quando o negocio tem por desfecho a perda de seu pequeno cabedal, muitos perdem a razão, outros a propria vida.., porque ahi se deu effectivamente o trambulhão formidavel do sonho que topetava com as nuvens na realidade á flôr do chão duro. Mas, a menos que seja completamente estupido, qual é o comprador de um bilhete de loteria que se deixa possuir da *certeza* de ganhar um premio importante ou que com elle conta para realizar o seu devaneio de riqueza? O possuidor desse bocadinho de papel compraz-se, como o meu collaborador do *Vêr, Ouvir e Contar* em fantaziar o que fazia-se ganhasse o famoso milhão; e só o prazer que dahi tira vale bem o preço do bilhete.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Felippe Francisco de Souza Moncourt do 34º batalhão.

Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Cavalcanti Lins e auxiliar Pedro de Alcantara.

Guarnição:

O 14º dará a guarda do hospital com o reforço; o 27º a da alfandega e a patrulha da Encruzilhada; o 34º a da delegacia com o official e o 40º a da caixa e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

×

De Gloria de Goytá officiou á chefatura em data de 25 do corrente o sr. José Antonio de Albuquerque, communicando ter assumido naquella data o exercicio do cargo de delegado do municipio.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Oscar Coutinho.
« 12 á 1 « —Dr. Ladislão Cavalcanti.
« 1 ás 2 « —Dr. Coelho Leite.

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

MOVIMENTO DE HONTEM

O dr. Glycerio Gouveia, delegado, fez recolher hontem á casa de detenção Antonio Nogueira da Costa, Antonio de Barros Wanderley, vulgo «Avestruz», João José Tavares e Manoel Bernardo, como desordeiros e Elydio Bernardino de Souza, como gatuno.

— Terá logar hoje, ao meio dia, na delegacia o inicio do processo instaurado por crime de ferimentos leves contra Luiz Bernardo de Sant'Anna e João Fernandes dos Santos, conhecido por «Barroso», facto occorrido no dia 18 do corrente, na Gamelleira, 2.º districto de S. José.

Foram feitas neste sentido as necessarias intimações.

— Acompanhado de um de seus escrivães, o dr. Glycerio Gouveia varejou pela manhã de hontem, diversas casas na freguezia de Santo Antonio, em que lhe constava haver jogo de bicho, tendo occasião de verificar a denuncia que recebera, nas casas de José Paulino da Silva e Davino de Almeida Bastos, á rua do Cabugá, 2 e 14, aos quaes impoz a multa de 34$500 a cada um, na fórma da Lei Municipal n. 196.

O dr. Glycerio Gouveia remetteu a importancia das multas ao dr. chefe de policia, a quem communicou o occorrido.

— Ao dr. Glycerio Gouveia remetteu o sr. dr. chefe de policia, uma cedula falsa do valor de 5$000 apprehendida em Caruarú, no poder do individuo João Manoel de Souza—que declarou havel-a recebido de uma casa commercial nesta capital.

Foi aberto a respeito pelo dr. Glycerio Gouveia um rigoroso inquerito.

Officios:

Ao dr. chefe de policia, remettendo a importancia de 69$000.

Ao administrador da casa de detenção para apresentar o detento João Baptista dos Santos, conhecido por «Goyanna».

Ao subdelegado do 2.º districto de S. José, para fazer apresentar hoje, ao meio dia, as testemunhas do processo contra Luiz Bernardo e João Fernandes.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Inferior do dia o 2º sargento Lycurgo n. 8.
Commandante da guarda o cabo n. 17 e as praças ns. 4, 2 e 27.
Dia á companhia a praça n. 13.
Ordem á secretaria a praça n. 15.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Pinho á rua Barão da Victoria n. 51.

— Vaccinação:

Foram hontem vaccinadas pelos diversos commissarios e inspector de hygiene, 121 pessoas, sendo: pelo dr. Octavio de Freitas 4 na rua do Hospicio; e 1 na rua do Cotovello; dr. Alcides Codeceira 5 em domicilios; dr. Theophilo de Hollanda 8 no Arrayal e 1 na rua Larga do Rosario n. 42; dr. Manoel Carlos 3 no posto do Recife; dr. Eustachio de Carvalho 11 no Instituto Vaccinogenico; dr. Oscar Coutinho 4 na rua Domingos José Martins; dr. Ladislão Cavalcante 8 em domicilios; dr. Pedro Calixto 4 na rua da Palma e 2 na rua Tobias Barretto; dr. Costa Ribeiro 2 na estrada das Ubaias; dr. Baptista Fragoso 37 na Magdalena (ante-hontem) e 25 na Mattinha (hontem); dr. Vicente Gomes 2 no becco dos Açouguinhos n. 1, 1 no predio n. 112 á rua Direita e 3 no consultorio.

O dr. Manoel Carlos vaccinará hoje no posto do Recife.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Vicente Gomes visitou os predios ns. 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72 e 74 á rua de São José.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas na Magdalena e 16 na Mattinha.

O dr. Alcides Codeceira visitou os predios ns. 55 (loja e 1.º andar), 53 (1. e 2. andares), 51, 49, 47 e 45 á rua do Rosario da Bôa-Vista.

O dr. Theophilo de Hollanda visitou os predios ns. 5 no Encanamento e 2 na rua de São João.

O dr. Ladislão Cavalcante visitou 15 casas na estrada de Belém e 10 na Encruzilhada.

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 18, 24, 38, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60 á rua da Palma, 6, 8, 10, 12, 14, 18 e 20 á rua Tobias Barretto.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 123 á rua Velha e 35 á rua do Rosario da Bôa-Vista, o 1.º para em 15 dias caiar e pintar e o 2. para no mesmo prazo concertar o ladrilho e a caixa do apparelho.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 106, 108, 110 e 112 á rua da Senzalla Velha, para em 30 dias caiarem e pintarem.

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do n. 88 á rua do Pires.

O dr. Manoel Carlos requisitou a desinfecção do predio n. 6 á travessa do Raposo.

— Estado e asseio das ruas:

O dr. Manoel Carlos acha que precisa de asseio a rua da Senzalla Velha.

O dr. Ladislão Cavalcante communica que precisam de asseio as immediações da estação da Encruzilhada, atráz da qual existe grande quantidade de lixo.

— Movimento do desinfectorio:

Foram desinfectadas 6 casas e removidos 2 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 27 de setembro, recebido pela Great Western:

Natal, pluviometro, 12 centesimos; Penha, chuvas fracas durante 7 horas; Serra da Raiz, chuvas variaveis durante 8 horas; Sertãosinho, chuvas variaveis durante 4 horas; Alagoa-Grande, pluviometro, 16 centesimos; Independencia, pluviometro, 40 centesimos; Cachoeira, chuvas variaveis durante 2 horas; Mulungú, chuvas fracas durante 1 hora; Pão-Ferro, chuvas variaveis durante 3 horas; Araçá, chuvas variaveis durante 4 horas; Cabedello, chuvas fortes durante 4 horas; Parahyba, pluviometro, 91 centesimos; Reis, chuvas fracas durante 4 horas; Espirito-Santo, chuvas variaveis durante 5 horas; Coitezeira, chuvas fracas durante 3 horas; Pilar, chuvas fracas durante 3 horas; Itabayanna, pluviometro, 40 centesimos; Timbaúba, pluviometro, 44 centesimos; Lagôa-Secca, chuvas variaveis durante 8 horas; Nazareth, pluviometro, 20 centesimos; Limoeiro, pluviometro, 17 centesimos; Floresta dos Leões, chuvas variaveis durante 8 horas; São Lourenço, chuvas fortes durante 2 horas; Brum, pluviometro, 15 centesimos; Tigipió, chuvas variaveis durante toda a noite; Victoria, pluviometro, 20 centesimos; Gravatá, pluviometro, 10 centesimos; Escada, pluviometro, 4 centesimos; Ribeirão, pluviometro, 23 centesimos; Pery-Pery, chuvas variaveis durante 2 horas; Muricy, chuvas variaveis durante 2 horas.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de setembro de 1905.

Existiam	502
Entraram	7
Sahiram	4
Existem	505
A saber:	
Nacionaes	478
Mulheres	18
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	505
Arraçoados bons	404
« doentes	14
Loucos criminosos	1
« correccionaes	1
A' custa propria	3
Correccionaes	82
	505
Enfermaria:	
Existiam	14
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	14

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Julio Soares de Azevedo nos enviou hontem um exemplar das suas *Nupcias do eco*, recentemente publicadas.

Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a exma sra. d. Marietta Archanjo das Neves Durão, filha do commerciante Luiz Eloy de Miranda Durão.

ARTES E DIVERSÕES

Os academicos de pharmacia que dirigem os preparativos para a festa a realizar-se no dia 30 do corrente, solennizando o reconhecimento da Escola, não têm poupado esforços para mais abrilhantal-a.

O edificio já se acha bellamente ornado e innumeros convites têm sido distribuidos.

N. 110—183ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE SETEMBRO DE 1905

26006 15:000$000 | 27950 500$000
903 800$000 | .....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9023 | 19388 | 25371
9856 | 21617 | 25683

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4940 | 7165 | 25780
7122 | 12562 | 28627

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

8408 | 14036 | 17055 | 22698 | 24171
13734 | 16403 | 17636 | 24109 | 26983

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

26001 | 26003 | 26005 | 26008 | 26010
26002 | 26004 | 26007 | 26009 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

901 | 904 | 906 | 908 | 910
902 | 905 | 908 | 909 | ..

APPROXIMAÇÕES

26005 100$000 | 902 20$000
26007 100$000 | 904 20$000

Os numeros terminados em 06 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 06.

×

103.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 28 DE SETEMBRO DE 1905

12825 15:000$000 | 31865 1:000$000
26384 2:000$000 | 4774 500$000
10396 1:000$000 | 13559 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2485 | 8857 | 35606
3359 | 21858 | 43787
6532 | 28086 | .....
8666 | 34701 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2446 | 11186 | 21594 | 30658 | 35551
5936 | 12167 | 21835 | 32969 | 39389
7597 | 12564 | 23324 | 34292 | 41545
10874 | 20849 | 23348 | 35318 | 48965

APPROXIMAÇÕES

12824 e 12826 .... 200$000
26383 e 26385 .... 100$000
10395 e 10397 .... 100$000
31864 e 31866 .... 100$000

DEZENAS

12821 a 12830 .... 30$000
26381 a 26390 .... 20$000
10391 a 10400 .... 20$000
31861 a 31870 .... 20$000

CENTENAS

12801 a 12900 .... 6$000
26301 a 26400 .... 5$000
10301 a 10400 .... 5$000
31801 a 31900 .... 5$000

Os numeros terminados em 25 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 25.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de setembro de 1905:

Santa Casa de Misericordia, Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco e M. Carneiro Veiga & C.ª — Informe a 1.ª secção.

Caixa Geral das Familias. — A 1.ª secção para os devidos fins.

Almeida Machado & C.ª, Martins e Rodrigues.—Informe a 1.ª secção.

Almeida Machado & C.ª—Restitua-se.

Benvenuto Cavalcante de Mello, 2 petições —Certifique-se.

Fonseca Irmãos & C.ª—Exclua-se da collecta uma vez que os peticionarios não negociam com madeira de serraria.

Andrade Lopes & C.ª — Informe a 3.ª secção.

Luiz Bahia, Antonio do Carmo Ferreira, Emisto Demetrio da Costa Amorim e José Forte Martins.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Gaudino Ernesto de Medeiros e Jeronymo Ferreira da Luz.—Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 de 10 de junho de 1898.

Alves de Freitas Irmãos — Mantenho as collectas quanto ao predio n. 60 porque é de 5:800$000, o valor porquanto está elle locado e sublocado: Com relação ao predio n. 69 no qual tem os peticionarios pequena parte é bastante razoavel o valor locativo arbitrado, tendo-se em vista o de outros predios na mesma situação e condições ao de que se trata. A repartição procede com verdadeiro criterio arbitrando o valor locativo de um predio quando lhe são exhibidos documentos manifestamente lesivos do imposto, e não são os peticionarios partes legitimas na reclamação desde que nenhuma parte possuem no predio n. 60 e no de n. 69 apenas são proprietarios de uma parte correspondente a 1/6 mais ou menos do valor do predio e occupam o pavimento terreo e 1.º andar.

Irmandade do Sacramento de Santo Antonio, 4, Cassimiro Adolpho Fiuza Lima, José de Azevêdo Mendonça, Manoel Gonçalves Fontes e outros, Antonio José Pereira, Manoel Gonçalves Fontes, Lucinda Soares Cirne Lima, Antonio Figueirêdo de Oliveira, Gaudino Ernesto de Medeiros, 2, Elvira Ferreira Campos Andrade, Clotilde de Oliveira e Souza, 3, José Fernandes Lima, 2, Olindina Leal Loyo, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, Ernesto Arcelino de Barros Franco, Rufino Susano Gayo, de Miranda, 2, Joaquim Guedes Valente, 4, Antonio José Pereira, Joaquim Candido Marinho de Souza, 3, Adriano Pereira da Luz, Maria Martins Pereira da Costa, Domingos Pinto de Freitas, 3, Maria Emilia de Faria Gadaulto, Reinaldo Rodrigues de Souza, Julita filha de José de Paiva Ferreira Alves, herdeiros de Laudelino de Paiva Ferreira, 2, padre João Pacifico Pereira Freire, 3, Maria Marcos da Costa, Joaquim da Rosa Pinheiro Teixeira, Francisco Antunes Cabral, Annunciada A. de Britto Taborda, 2, João da Costa Ramos, Maria do Monte Carneiro Campello, Antonio Figueirêdo de Oliveira, filhos de Maria Carolina de B. Carvalho, Theodomiro C. Duarte Ribeiro, 2, Armind Olindia de B. Carvalho, Antonio Martins de Carvalho, Constantino Barza, 2, Antonio Rozado de H. Oliveira, Antonio do Carmo Almeida, Antonio José Bittencourt, 2, Moreira & C.ª, 3 Izabel da Cunha Magalhães Leal, Bacharel Augusto Coêlho de Moraes, 3, Anna Martins da Silva Braga, 2, Henriqueta Olympia de Albuquerque, 4 e Francisco de Mello Cavalcante Albuquerque. — Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 212.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de setembro de 1905.

Illm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' minha ordem, José do Nascimento Sant'Anna, indo do municipio do Cabo remettido pelo dr. juiz de direito respectivo, por crime de ferimentos graves e Maria da Conceição, como alienada.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Severino Alexandre Barbosa e Candido Alexandre aa Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, André Manoel dos Santos e João Bernardo do Nascimento, como gatunos.

— Participou-me o secretario do interior do Estado de Alagôas, por telegramma de hontem datado, achar-se recolhido á cadeia publica de Maceió, o individuo Leobino José Barbosa, um dos criminosos evadidos da casa de detenção desta cidade na madrugada de 4 de agosto ultimo.

— Por officio de 25 deste mez participou-me o delegado de policia do municipio de Canhotinho que, no dia 23, apresentaram-se voluntariamente áquella delegacia os individuos Joaquim Barreiros, pronunciado como incurso nas penas do artigo 304 § unico do codigo penal e indiciado em crime de morte e João da Rocha Accioly vulgo «Ajão», pronunciado, como incurso nas penas do artigo 336 § 1.º do codigo penal.

— Scientificou-me por officio de hoje, o delegado de policia do municipio de Pau d'Alho que em data de 23, prendeu e fez recolher á cadeia daquella localidade o individuo José Duarte da Silva, vulgo «José Cypriano», como criminoso de morte na Villa do Ingá, do Estado da Parahyba.

— O delegado de policia do municipio de Garanhuns, communicou-me por officio de 26 deste mez que naquella data em companhia do promotor publico respectivo visitou a cadeia dali encontrando 26 detentos, sendo; 6 sentenciados, 9 sentenciados appellados, 3 pronunciados e 8 indiciados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão José Antonio de Albuquerque em data de 25 deste mez, reassumiu, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gloria de Goytá.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 24 de julho de 1905.

Officios:

Ao desembargador Ataulfo Napoles de Paiva.—Satisfazendo o pedido constante do telegramma que, em data de 7 do corrente, dirigiu-me o sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, transmitto-vos cópia da informação prestada pelo prefeito deste municipio em 19 deste mez, sobre habitações da classe pobre.

— Ao secretario da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros do Recife.—Fico sciente, pelo vosso officio datado de 22 do corrente, de que em sessão de assembléa geral, realizada em 22 de junho ultimo, foram investidos dos respectivos cargos, para que haviam sido eleitos, os socios cujos nomes vêm mencionados em dito officio, ao qual acompanhou um exemplar impresso do Relatorio da administração anterior.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 23 do mez proximo findo, do dr. promotor publico da comarca de Ouricury, na qualidade de substituto do delegado de ensino, resolve approvar a nomeação de Antonio Marinho Falcão para reger a cadeira do sexo masculino daquella cidade, durante o impedimento do professor effectivo.—Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE JULHO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o tabellião, escrivão privativo de orphãos e official do registro das hypothecas do municipio d'Aguas Bellas, José Telles de Menezes, resolve, de conformidade com a lei n. 701, de 5 de maio ultimo, conceder-lhe um anno de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 30 dias.

— O governador do Estado resolve nomear Pedro Ratis da Cruz, Samuel Cesar Coutinho e João de Souza Barbosa, para exercerem, por tempo de dois annos, na fórma da lei e na ordem em que vão aqui collocados, os logares de 1.º, 2. e 3.º supplentes do juiz municipal de Limoeiro.

Aos nomeados fica marcado o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal. — Communicou-se ao dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar, pela verba de art. 2.º § 53 do orçamento vigente, a quantia de 1:611$360, a M. Paiva & C., proveniente de 6.024 kilos de farinha de mandioca, que forneceram este mez, para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—Mandae pagar a Marcellino Fonte & C., pela verba do art. 2.º § 53 do orçamento vigente, a quantia de 1:657$000, que, conforme a conta e documentos juntos, lhes é devida pelo fornecimento feito no corrente mez, de diversas mercadorias para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Mandae pagar ao commerciante José Lopes Alheiros Irmãos, a quantia de 470$000, proveniente de diversos generos que forneceu este mez, para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr as despesas pelo § 53 art. 2.º do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal das execuções criminaes.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acham recolhidos, á vossa disposição, na Casa de Detenção e vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados José Vital da Guia, condemnado pelo jury do municipio da Victoria e Manoel de Araujo Paiva, vulgo Manoel da Guilhermina, condemnado por decisão do jury do municipio de Barreiros, afim de serem postos em liberdade, por conclusão de pena, conforme requisitastes em officios de 4 e 5 deste mez.

— Ao dr. juiz municipal da 1.ª vara.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado transmitto-vos, para os devidos fins, o attestado de obito que acompanhou o officio n. 79, de 20 do corrente, do director do presidio de Fernando de Noronha, referente ao sentenciado José Elias Coêlho da Silva, fallecido na enfermaria daquelle estabelecimento.

— Ao dr. chefe de policia.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos que na Casa de Detenção se acha, á vossa disposição, vindo ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, o réo Francisco Antão dos Santos, que tem de ser submettido á julgamento no municipio da Gloria de Goytá, conforme requisitastes em officio n. 348, de 19 do corrente.

— Ao dr. juiz municipal de Villa-Bella.—O exm. sr. desembargador governador do Estado fica sciente, pela communicação constante de vosso officio de 8 do corrente, de terdes no dia 1.º do mesmo mez, encerrado a 1.ª sessão do Tribunal correccional desse municipio.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os devidos effeitos que, em 18 do corrente, o bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva, conforme participou, nessa data assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Pesqueira, para o qual foi nomeado por portaria de 5 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE JULHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba consignada no n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, mandae pagar a Florentino Rodrigues Campello, a quantia de 74$210, despendida, conforme os documentos juntos, com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial da Varzea, no semestre de janeiro a junho ultimo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de julho de 1905.

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere o art. 1.º n. II das disposições geraes da lei n. 736, de 10 de junho findo, resolve revogar o art. 3.º do regulamento de 18 de julho de 1902, na parte em que refere-se a contagem do tempo aos professores de 1.ª e 2.ª entrancias, para os effeitos da jubilação.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Urania Nympha da Silva, professora da cadeira de Lagôa de Gatos e tendo em vista a informação n. 36, do director da Instrucção Publica, resolve, usando da autorização contida na lei n. 727, de 7 de junho deste anno, conceder-lhe seis mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao ministro das Relações Exteriores.—Fico sciente, pelo vosso officio datado de 17 do corrente, achar-se encarregado do consulado dos Paizes Baixos, nesta cidade, o sr. Cecil Grahan Morrice, durante a ausencia do sr. Julius von Sohsten.

Retribuo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. juiz seccional. — Para vosso conhecimento e fins convenientes, transmitto-vos cópia do officio que, em data de 11 do mez passado, dirigiu-me o 1.º supplente do substituto do juiz seccional da circumscripção de Granito, pedindo providencias contra o modo por que está ali procedendo o ajudante do procurador da Republica, com relação aos trabalhos do alistamento eleitoral.

— Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que o sr. ministro das Relações Exteriores, por officio de 17 do corrente, participou-me que, durante a ausencia do sr. Julius von Sohsten, consul dos Paizes Baixos, nesta cidade, ficou encarregado do referido consulado, o sr. Cecil Graham Morrice, que como tal deverá ser reconhecido.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIO INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE JULHO DE 1905.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que Miguel Archanjo Falcão Accioly, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, acha-se nesta capital, no goso de 30 dias de licença, concedida pelo director do mesmo presidio, conforme participou em officio de 21 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE JULHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba consignada no n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, mandae pagar a Guimarães & Almeida, a quantia de 30$170, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destamento policial do Arrayal, nos mezes de maio e junho ultimo, para que vos envio os documentos exhibidos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 26 de julho de 1905.

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—Consultaes em officio de 21 do corrente, si as procurações para recebimento de titulos eleitoraes, nos termos da ultima parte do art. 51 § 1.º da lei n. 1.269, de 15 de novembro do anno passado, estão isentas do sello estadual e federal, em face do art. 145 da citada lei.

Em resposta declaro que é minha opinião não ser exigivel sello e sómente ter direito a custas o tabellião por procurar commodo quem não vae pessoalmente receber o seu titulo de eleitor e pretende recebel-o por procurador.

RELATORIO

Apresentado pelo Escrivão da despesa do Thesouro José de Góes Cavalcanti, sobre a escripturação das Usinas auxiliadas pelo Estado, cujos productos se acham sujeitos aos impostos da lei orçamentaria vigente — art. 1.º § 2.º

ANNO DE 1905

(*Continuação*)

USINA MASSAUASSU'

Por Decreto do Governo do Estado de 28 de Junho de 1895 e contracto de 4 de Julho seguinte, lavrado na 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, foi concedido a D. Carolina da Silveira Lins proprietaria do Engenho Massauassú, situado no Municipio da Escada o auxilio de Rs. 375:000$000 em apolices de juros de 7 % ao anno para desenvolvimento da Usina alli já fundada.

Por Decreto de 18 de Março de 1896 do Governo do Estado e contracto de 23 do mesmo mez e anno, lavrado na referida 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, foi concedido á firma social Silveira Lins & Filhos então organisada para exploração da mesma Usina, o augmento de Rs. 225:000$000 em apolices do mesmo typo das do emprestimo primitivo, o qual ficou assim elevado para Rs. 600:000$000 tendo sido todo entregue aos concessionarios.

———

Transportei-me a esta Usina em 7 de Abril ultimo.

A Usina dista da estação da Escada, na estrada de ferro de S. Francisco, cerca de 9 kilometros em quanto mais ou menos é avaliada a extensão da via-ferrea, de 0m,75 de bitola, que partindo de um alpendre, construido a alguns metros de distancia da estação vae terminar por traz do edificio da fabrica, d'ahi se bifurcando em diversos ramaes para os partidos de cannas n'um percurso ainda de cerca de 3 k. 500 de extensão.

Percorri a troly o trecho principal dessa via-ferrea que me pareceu solidamente construida e bem conservada, tendo encontrado no trajecto varias turmas de conservação da mesma estrada.

As suas linhas, porém, são servidas por 2 locomotivas.

A producção da fabrica que pude apurar refere-se apenas a safra actual de 1904—1905 e conseguintemente até o dia de minha ida áquella Usina.

O Dr. Zenobio Marques Lins, actualmente a frente da direcção da empreza, confessou-me francamente que a sua escripturação achava-se em tão grande atrazo que só depois de um longo praso poderá apresental-a em dia e em termos de ser devidamente examinada, se ao Governo aprover fazel-o.

Como não tivesse autorisação para deliberar sobre o assumpto nada adiantei a respeito, limitando-me a apurar a producção da safra actual em vista dos livros, alliaz bem escripturados e em regra que me fôram apresentados.

Por estes livros, propriamente de producção e movimento dos productos, a fabricação da Usina até aquella data era a seguinte:

ASSUCAR

1.º jacto—Saccos de 75 kilos	8.077 ou	605.775 kilos	
2.º « « « « «	1.475 ou	110.625	«
3.º « « « « «	2.177 ou	163.275	«
Demerara « « « «	1.803 ou	135.225	«
Total......	13.532 ou	1.014.900	«

A safra ainda dependente da moagem é avaliada pelo gerente da Usina em cerca de 15.500 saccos approximadamente ou sejam 1.162.500 kilos.

A fabricação do alcool elevava-se até aquella epoca a.... 85.480 litros.

Todos esses productos são remettidos para o Recife não constando dos livros respectivos existentes na Usina, venda alguma effectuada alli.

São correspondentes da Usina nesta capital os Srs. Andre Pinheiro Gomes & C., em liquidação, achando-se incumbida da arrecadação dos impostos sobre os seus productos a Companhia Great Western.

Esta Usina pela sua magnifica situação, dispondo de consideravel zona que lhe permitte viver de seus proprios recursos poderá, sem grande custo, solver seus compromissos com o Estado, num praso razoavel, se os seus proprietarios actuaes, animados desse desejo, trabalharem, com affinco, na consecução desse desideratum.

E' preciso, porém, que essa idéa actúe firmemente em seus calculos economicos e financeiros; e que, com pesar reconheço, se affaste, por completo, do pensamento da maioria dos concessionarios de Usinas, em debito para com o Estado, os quaes, em sua quasi totalidade, cogitam apenas de tirar de suas fabricas a maior somma possivel de proveito proprio, esquecendo inteiramente e com a maior ingratidão a mão bemfazeja que os auxiliou.

E no entretanto não lhes seria demasiadamente pesado reservar, em seus lucros, uma parcella qualquer para amortisação de seus debitos, desde que pautassem suas despesas pela receita provavel, o que não seria difficil calcular, attenta a experiencia e conhecimento que têm do assumpto.

Convencido desses intuitos, estou certo, o Governo por sua vez facilitaria o mais possivel as condições desses concessionarios, diminuindo-lhes os encargos e facultando-lhes prasos longos, findo os quaes estariam, por fim, libertos e muito airosamente de seus compromissos empenhados.

Infelizmente porém e com tristeza verifiquei que não é essa em geral a idéa que os impulsiona!...

Continúa.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de setembro de 1905:

Francisco Ignacio de Oliveira Gustava Alberto de Britto e dr Virginio M. Carneiro Leão.—Como requer. pagos os respectivos impostos.

Manoel José Correia e M. R. de Medeiros —Deferido de accôrdo com as informações.

Ritta Maria das Neves.—Attendida.

TERMO

DA 9.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 31 dias do mez de agosto de 1905, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Ferreira Velloso, José Vicente, Avila Bittencourt, Manoel Nivardo, Antonio Carlos, Flaviano Martins e Leoncio Quintino, o sr. Presidente verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Faltaram sem causa justificada os srs. Pinto Mendes, João Felippe, Joaquim de Abreu, Domingos Gonçalves, Ferreira Costa, e com ella Archimedes de Oliveira e Jesuino Fernandes.

Foi lida e approvada a acta da 6ª reunião e lido os termos da 7ª e 8ª.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do dr. secretario da Prefeitura, devolvendo sanccionadas pelo Prefeito, os exemplares das leis ns. 410, 411 e 412.—Archive-se.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra e nem materia para ordem do dia, o sr. Presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO.

ACTA

DA 10.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 4 dias do mez de setembro de 1905 presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Ferreira Velloso, Avila Bittencourt, Flaviano Martins, Leoncio Quintino, Ferreira Costa, Antonio Carlos, Manoel Nivardo e José Vicente, o sr. Presidente verificando haver numero legal, convidou para occupar a cadeira de 2º secretario o concelheiro Leoncio Quintino e declarou aberta a reunião.

Faltaram sem causa justificada, os srs. Pinto Mendes, Jesuino Fernandes, João Felippe, Joaquim de Abreu, Domingos Gonçalves, e com ella Archimedes de Oliveira e Miguel Macedo.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente

Não havendo expediente o sr. Presidente communicou ao concelho, usando de expressões que traduziam o maior e o mais verdadeiro sentimento o inesperado fallecimento do senador estadual commendador Albino José da Silva.

Tomando então a palavra o concelheiro Silva Fragoso, pronunciou sentimental allocução, na qual salientou os serviços prestados pelo pranteado extincto em bem da humanidade, quer na provedoria da Santa Casa de Misericordia, que elle exerceu por muitos annos, quer no proficuo auxilio prodigalisado a estabelecimentos pios do Estado, quer finalmente no exercicio constante da caridade aos pobres.

Continuando, relembrou ainda o orador os serviços prestados pelo commendador Albino Silva ao municipio e ao Estado na qualidade de intendente municipal e de senador ao congresso estadual e a criteriosa cooperação que sempre prestou na gestão dos negocios publicos do Estado.

Communicou que á ceremonia do enterramento do illustre morto tinha o concelho sido representado por uma commissão composta delle orador e dos drs. Archimedes de Oliveira e Domingos Gonçalves, depositando no tumulo custosa corôa em nome do municipio.

Concluindo leu o seguinte requerimento que foi unanimemente approvado:

«Requeiro que na acta da presente sessão seja lançado um voto de profundo pezar pelo fallecimento do senador estadual commendador Albino José da Silva, e que pelo mesmo motivo levante-se a presente sessão Requeiro ainda que seja nomeada uma commissão para em nome do concelho apresentar condolencias a exma. viuva e ao dr. José Marcelino da Rosa e Silva, representar o concelho nas exequias do setimo dia e comparecer ao desembarque do dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, emerito chefe do partido republicano.

Sala das sessões, 4 de setembro de 1905. —Silva Fragoso.

O sr. Presidente nomeou para esse fim uma commissão composta dos concelheiros coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, vice-presidente; tenente-coronel Carlos da Silva Fragoso. 1º secretario; tenente-coronel Miguel de Abreu Macedo. 2º secretario; dr. José Zeferino Ferreira Velloso; e tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira.

O concelho deliberou mais, só reunir-se em sessão, depois das exequias do setimo dia e em seguida o sr. Presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

ACTA

DA 11.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 11 dias do mez de setembro de 1905, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Joaquim de Abreu, Manoel Nivardo, Leoncio Quintino, João Felippe, Avila Bittencourt e Flaviano Martins, o sr Presidente verificando haver numero legal, convidou para occupar a cadeira de 2º secretario o concelheiro Joaquim de Abreu e declarou aberta a reunião.

Faltaram sem causa participada os srs. Pinto Mendes, Jesuino Fernandes, Ferreira Costa, José Vicente, Domingos Gonçalves, e com ella Archimedes de Oliveira e Miguel Macêdo.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

O sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do dr. secretario da Prefeitura, devolvendo um exemplar da lei sanccionada pelo Prefeito sob n. 413 e outro da resolução sobre contagem de tempo ao dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, o qual o mesmo sr. Prefeito julgou conveniente não mandar publicar, dando as razões do seu procedimento.

Não havendo presentes dous terços dos membros do concelho, não poude este tomar conhecimento das referidas razões, adiando-o para quando se verificar aquella hypothese

Officio da directoria da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, informando a meza do concelho sobre a petição dos auxiliares do commercio.—A quem fez a requisição.

Officio do commendador José Maria de Andrade, vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, communicando ter assumido o cargo de provedor, por ter fallecido o commendador Albino José da Silva.—Archive-se e responda-se agradecendo.

O concelheiro Silva Fragoso fez ver que estavam incompletas as commissões de obras municipaes e especial, havendo trabalhos a despachar, pelo que o sr. Presidente nomeou para a commissão de obras municipaes o sr. concelheiro João Felippe e para a commissão especial os srs. concelheiros Flaviano Martins e Avila Bittencourt.

O mesmo concelheiro, usando da palavra, communicou que a commissão nomeada para dar pezames a exma. viuva do commendador Albino José da Silva e ao dr. José Marcelino da Rosa e Silva, assim como para assistir as exequias do setimo dia do fallecimento do mesmo commendador e comparecer ao desembarque do dr Francisco de Assis Rosa e Silva, desempenhou cabalmente o seu mandato.

Orou o concelheiro Manoel Nivardo, justificando e apresentando á meza, o seguinte:

PROJECTO

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. unico.—Fica o Prefeito autorizado a dispender a quantia necessaria com a obtenção do retrato a oleo e emmoldurado do commendador Albino José da Silva.

§ Unico.—O referido retrato deverá ser collocado na sala de honra do concelho municipal.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 11 de setembro de 1905.— José de Avila Bittencourt, Manoel Nivardo Gomes, Flaviano Martins, Joaquim José de Abreu, F Velloso, Leoncio Quintino de Castro Leão, João Felippe de Souza Leão, Silva Fragoso.

Approvado em 1ª discussão por estar assignado pela maioria do concelho e dispensado de intersticio a requerimento do concelheiro Joaquim de Abreu.

ORDEM DO DIA

A commissão de edificação e obras municipaes á que foi presente o requerimento de d. Laura Barretto Rodrigues Campello e no qual pede a approvação da planta por ella apresentada dos terrenos de sua propriedade no povoado da Torre, da freguezia de Afogados.

Attendendo a que a commissão não vê inconveniencia em que seja a mesma planta approvada no que está de accôrdo com o que pensa o dr engenheiro das obras municipaes, é de parecer que seja dita planta approvada, apresentando o seguinte:

PROJECTO

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1º.—Fica approvada a planta dos terrenos do povoado da Torre, da freguezia de Afogados, apresentada por d. Laura Barretto Rodrigues Campello com o seu requerimento dirigido a este concelho em data de 12 de janeiro do corrente anno.

Art. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 11 de setembro de 1905.— Joaquim José de Abreu, João Felippe de Souza Leão.

Aberta a discussão manifestaram-se contra os referidos parecer e projecto os concelheiros Silva Fragoso e Ferreira Velloso, por isso que pela nova planta o largo da egreja da Torre, fica com a respectiva area reduzida em 14 metros, acontecendo isto quando a municipalidade trata com os maiores sacrificios de alargar ruas e praças do municipio.

Encerrada a discussão e submettido a votação o parecer e o projecto, foram ambos regeitados contra os votos dos concelheiros Leoncio Quintino, João Felippe e Joaquim de Abreu.

O concelheiro Ferreira Velloso, requereu que se officiasse ao Prefeito para scientificar a directoria de obras municipaes que o concelho resolveu manter a planta anteriormente approvada, sobre os terrenos de d. Laura Barretto Rodrigues Campello, no povoado da Torre, freguezia de Afogados.

Submettido á votação o referido requerimento, foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1º SECRETARIO.
Joaquim José de Abreu
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Appellação crime da Gloria de Goytá

APPELLANTE O PROMOTOR PUBLICO
APPELLADO JOAQUIM PASCHOAL DA HORA

Accordão

Expostos, relatados e discutidos os presentes autos, vindos em appellação crime da comarca da Gloria de Goytá, appellante o Promotor Publico, appellado Joaquim Paschoal da Hora, accordam em Superior Tribunal annullar-se o julgamento do appellado para mandarem, como mandam, que seja submettido a novo Jury, porquanto o Presidente do Tribunal, formulando o quesito relativo á tentativa de morte, afastou-se dos termos do art. 13 do Cod. Pen. e regras de direito.

Sujeitou ao Juiz questão propriamente de direito que competia ao Juiz na applicação da pena, perguntando ao Jury se o réo tentou matar ao offendido.

Além disso, notam-se contradicções do Jury nas respostas relativas ás circumstancias attenuantes.

Custas afinal

Recife, 2 de Junho de 1905. — *Carlos Vaz*, presidente.— *Góes Cavalcanti.—M. Lima — Tavares da Silva — Altino de Araujo. — Argemiro Galvão.—Silva Marques.—João Carlos.*

Appellação crime do Jury do termo de Itambé, da comarca de Timbaúba.

APPELLANTE O JUIZO
APPELLADO JOSÉ PIU DE ARAUJO

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime do municipio de Itambé, pertencente á comarca de Timbaúba, sendo appellante o Juiz de Direito e appellado José Piu de Araujo:

Considerando que o libello não articulou o logar em que foi commettido o delicto;

Considerando que o 1.º quesito incidiu em falta igual;

Considerando que ha contradicção nas respostas dadas pelo jury aos quesitos 4.º e 6.º, affirmando naquelle que o réo commetteu o crime impellido por motivo frivolo, e neste que o perpetrára em estado de completa privação de sentidos e de intelligencia;

Considerando que a certidão de incommunicabilidade está assignada apenas por um official de justiça;

Considerando que o interrogatorio do réo que não sabe escrever, está firmado por uma só testemunha;

Considerando que semelhantes faltas constituem nullidades substanciaes; accordam em annullar o processo do julgamento, desde o libello, e mandar que seja o réo submettido a novo jury dando assim provimento á appellação.

Custas afinal.

Recife, 6 de Junho de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente. — *Silva Marques. — Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—João Carlos. —M. Lima—Tavares da Silva.*

Appellação crime do Jury da comarca do Recife

APPELLANTE ANTONIO FRANCISCO DE ALBUQUERQUE, VULGO «PICANÇO»
APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Accordam em Superior Tribunal, etc. Que vistos, relatados e discutidos estes autos, julgam valido o processo, cujos termos correrão regularmente; tomam conhecimento e dão provimento á appellação unicamente para alterar a classificação da pena e impôr ao réo appellante Antonio Francisco de Albuquerque, vulgo «Picanço», a do grão minimo do art. 294 § 1.º do Cod. Pen., isto é, quatorze annos de prisão simples, porquanto, a circumstancia aggravante reconhecida pelo Jury, serve somente para caracterisar o citado § 1.º do art. 294 do Cod. Pen., não influe, porém, na graduação da pena.

Custas pelo appellante.

Recife, 6 de Junho de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.—João Carlos.—M. Lima.—Vieira de Mello.—Góes Cavalcanti.*

Appellação crime de Tacaratú

APPELLANTE O JUIZO
APPELLADO FRANCISCO RODRIGUES CAVALCANTI, VULGO «FRANCISQUINHO»

Accordão

Vistos estes autos de appellação crime, vindos da comarca de Tacaratú, em que são, appellante o juizo e appellado Francisco Rodrigues Cavalcanti etc.; accordam em Superior Tribunal, depois do relatorio e exposta a materia, dar provimento á appellação interposta *ex officio*, para annullar, como annullam, o julgamento á que foi submettido o appellado, que mandam a novo Jury; porquanto o 1.º quesito proposto ao Jury não está de accôrdo com o libello, que não autorisa, nem assim a pronuncia e os autos, considerar-se o appellado autor pelo auxilio prestado antes e durante a execução, como o fez o quesito, quando a sua participação não entra em duvida com a leitura dos autos; e por ter se declarado no mesmo quesito autor Antonio Ferreira, que é um dos co-réos, que ainda não respondeu o Jury e nem como tal condemnado, o que certamente constitue nullidade. Por isso e mais dos autos annullam o julgamento e mandam o appellado a novo Jury, em que se observarão as formalidades do estylo.

Custas afinal.

Recife, 9 de Junho de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—João Carlos.—M. Lima.—Tavares da Silva.—Silva Marques.*

Appellação crime do Jury do Limoeiro

APPELLANTE O DR. PROMOTOR PUBLICO E MANOEL CABRAL DA SILVA
APPELLADO MANOEL THOMAZ DA SILVA

Accordão

Vistos estes autos de appellação crime, vindos em traslado do municipio de Limoeiro, em que são partes, appellantes o Promotor Publico e Manoel Cabral da Silva, e appellado Manoel Thomaz da Silva, etc.; accordam em conferencia do Superior Tribunal, depois do relatorio e discussão do estylo, em negar provimento á appellação interposta pelo réo condemnado Manoel Cabral da Silva, porque a seu respeito a decisão está de accôrdo com as provas dos autos, e em dar provimento á interposta pelo Promotor, relativa á absolvição do co-réo Manoel Thomaz da Silva, porque está em desaccôrdo com as provas dos mesmos autos, em que são as mesmas para ambos os réos, appellante e appellado. Por isso, assim julgando, confirmam a sentença do réo appellante, e mandam que o appellado seja submettido a novo julgamento, por ser a decisão a seu respeito contra as provas dos autos.

Custas afinal.

Recife, 9 de Junho de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Vieira de Mello.— Argemiro Galvão. — Altino de Araujo.—M. Lima.—Tavares da Silva.—Silva Marques.*

Appellação crime do Juizo de Direito da comarca do Buique

APPELLANTE O JUIZO
APPELLADO BERNARDO DOMINGOS DA SILVA

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos, vindos em appellação crime da comarca do Buique, appellante o Juiz de Direito, appellado Bernardo Domingos da Silva, etc.; accordam em Superior Tribunal dar provimento á appellação para annullarem, como annullam, o julgamento do appellado pelas seguintes irregularidades que se verificam no preparo do processo para o Jury e no julgamento:

O Promotor Publico articulou no libello accusatorio de fls. 35 duas circumstancias aggravantes, sem attender aos precisos termos do disposto nos §§ 2.º e 8.º do art. 39 do Cod. Pen.;

O recibo de cópia do libello não foi assignado por duas testemunhas, sendo o réo analphabeto;

No plenario o termo de verificação de sedulas não está assignado pelo Presidente do Tribunal;

A certidão de fls. 48 de incommunicabilidade do Conselho está assignada por um official de justiça;

A resposta do Jury de fls. 50, relativa ao 1.º quesito não foi redigida nos mesmos termos em que este foi formulado, como é de lei.

Advertem ao Promotor publico para não reproduzir-se a falta que se nota no libello.

Custas afinal.

Recife, 9 de Junho de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente. — *Góes Cavalcanti. — Tavares da Silva. —Silva Marques.— Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—M. Lima.*

HENRY MURGER (88)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

IX

EPILOGO DOS AMORES DE RODOLPHO E DE MIMI

II

Tudo isso é muito bonito e daria talvez assumpto para um bello romance; mas esta comedia das loucuras amorosas, não póde continuar; este desperdiçar doido de dias sobre dias, com a prodigalidade de quem imagina ser eterno, deve por força ter um termo. Sob pena de justificarmos o desprezo a que nos condemnariam, e de nos desprezarmos a nós mesmos, não podemos continuar ainda por muito tempo a viver á margem da sociedade, quasi á margem da vida. A existencia que ambos levamos, é o que pode haver de peior. Enchemos a bocca de independencia, de liberdade de costumes! Mas tudo isso não compensa, nem ao de leve, os monstruosos sacrificios, as torturas enormes que nos assoberbam. A verdadeira liberdade, meu caro, consiste em podermos prescindir completamente dos outros e viver só de nós e por nós. Estamos porventura neste caso? Não! O primeiro bisborrias que apparece e cujo nome não quereriamos adoptar nem por cinco minutos, vinga-se dos nossos sarcasmos e torna-se nosso amo e senhor no dia em que lhe pedimos cem soldos, que a muito custo nos empresta, depois de termos gasto, por sua causa, para cima de cem escudos de ardis, estratagemas e humilhações. Pela minha parte, declaro-te que estou farto disto e que vou pôr-lhe ponto. A poesia não existe apenas numa vida desordenada, numas felicidades de improviso, nuns amores ephemeros, numas rebelliões mais ou menos excentricas contra os prejuizos, que hão de ser eternamente os soberanos do mundo: uma dynastia dá menos trabalho a destruir do que um habito, por muito ridiculo que elle seja. Não basta trazer vestido um casaco de verão no mez de dezembro para ter talento; póde ser-se um bom poeta e um verdadeiro artista trazendo os pés quentes e comendo tres vezes ao dia. Por mais que se diga e que se faça, quem quizer ser alguem neste mundo, tem por força de seguir as passadeiras do logar commum.

Este discurso talvez te cause espanto, meu caro Rodolpho; vaes provavelmente dizer que estou quebrando os meus idolos; vaes chamar-me um corrompido, ou coisa peior; mas nem por isso o que acabas de ouvir deixa de ser a expressão dum pensamento sincero. Sem eu saber como, operou-se em mim uma transformação lenta e benefica; a razão entrou no meu espirito á viva força e talvez mesmo contra a minha vontade, mas emfim, entrou e provou-me que era perigoso e ridiculo perseverar no mau caminho até hoje trilhado. Dize-me tu aqui muito á puridade: o que será de nós se continuarmos nesta vagabundagem monotona e inutil? Chegaremos aos trinta annos desconhecidos de toda a gente, isolados, aborrecidos de tudo e de nós mesmos, cheios de inveja por aquelles que attingiram um fim qualquer, e forçados, para não morrer de fome, a ter de recorrer aos meios vergonhosos do parasytismo.

Não imagines que estou propositadamente invocando um quadro phantastico para te metter medo.

Eu não vejo, por systema, o futuro carregado de sombras, mas tambem não o vejo côr de rosa; vejo-o como elle é. Até agora, a existencia que levavamos era nos imposta; tinhamos a desculpa a a necessidade. Hoje, porém, não ha nada que nos sirva de desculpa; e se não entrar-mos na vida commum, a culpa é toda nossa, porque os obstaculos com que tivemos de luctar, já não existem.

— Mas — disse Rodolpho um pouco surprehendido—onde queres tu chegar com tudo isso? a que proposito vem e para que serve todo esse aranzel?

— Tu comprehendes-me perfeitamente, respondeu Marcello no mesmo tom de seriedade com que vinha falando; ainda ha pouco, foste invadido, como eu o fui, por algumas recordações que te provocaram saudades do passado; pensavas em Mimi, como eu pensava em Musette; desejarias, como eu, ter junto de ti a tua amante. Pois bem: quero eu dizer que não devemos, nem um nem outro, tornar a pensar nessas creaturas; que não viemos ao mundo nem fomos creados apenas para sacrificar a nossa existencia a essas Manons vulgares, e que o cavalleiro Desgrieux, tão bello, tão gentil e tão poetico, não se salva do ridiculo senão pela sua mocidade e pelas illusões que soubera conservar. Aos vinte annos, póde seguir a sua amante ás ilhas, sem deixar de ser interessante; mas se aos vinte e cinco pozesse Manon no meio da rua, teria feito muitissimo bem.

Não tenhamos illusões, meu amigo, nós estamos velhos e gastos; vivemos muito e muito depressa; o nosso coração rachou e só produz agora sons desafinados; não se anda impunemente tres annos doido d'amor por uma Musette ou por uma Mimi.

Pelo que me diz respeito, affirmo-te que tudo se acabou, e como quero divorciar-me completamente com a lembrança d'essa creatura, vou já queimar alguns pequenos objectos deixados por ella em minha casa, nas suas diversas estações, e que me forçam a pensar na dona auzente, sempre que os encontro.

E Marcello, que se tinha levantado, foi tirar da gaveta duma commoda uma pequenina caixa de cartão onde estavam as lembranças de Musette—um ramo de flores seccas, um cinto, um pedaço de fita e algumas cartas.

— Anda dahi, disse elle a Rodolpho; imita-me.

— Pois seja, condescendeu o poeta fazendo um esforço; tens razão; vou acabar com tudo que póde avivar-me lembranças daquella creatura.

E levantando-se bruscamente, foi tambem buscar as recordações de Mimi, contidas num pequeno pacote. Eram, pouco mais ou menos, semelhantes ás que Marcello tratava de inventariar em silencio.

— E a idéa veiu a proposito, murmurou o pintor. Estas miudezas vão servir-nos para reanimar o lume do fogão, já quasi apagado.

— Effectivamente, está aqui uma temperatura capaz de fazer nascer ursos brancos.

— Ora vamos lá, meu poeta, queimemos isto a *duo*. Olha, olha a prosa de Musette a arder com um *punch*!.. ella dava o cavaquinho por *punch*! Repara, Rodolpho, repara bem!

E durante alguns minutos, estiveram os dois lançando alternativamente ás chammas o relicario dos seus amores de outro tempo.

— Pobre Musette! dizia baixinho Marcello fixando o olhar sobre a ultima recordação que lhe restava nas mãos—um pequenino ramo já murcho, composto de flores campestres. Pobre Musette! era bem bonita e queria-me devéras, não é assim, ramilhete resequido e sem perfume? O seu coração disse-t'o, decerto, no dia em que ella te trazia no cinto. Pobre raminho! estás assim com ar de quem me pede piedade! Pois seja, poupar-te-ei ao fogo, mas com uma condição: a de que não tornarás mais a falar-me de Musette. Nunca mais, ouviste?

E aproveitando um momento em que julgava não ser observado pelo companheiro, escondeu o ramo no peito, dizendo para comsigo:

— Isto, decididamente, é superior ás minhas forças; até já faço batota no jogo, empalmando as cartas!

(*Continúa.*)

Publicações a Pedido

ARMAZEM IMPORTANTE

Aluga-se o espaçoso armazem sito á rua do Barão do Triumpho n. 24, comprehendendo os terrenos ns. 26 a 34, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Commendador Albino José da Silva

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, para commemorar o 30.º dia do sentidissimo fallecimento de seu digno provedor o commendador **Albino José da Silva**, fará celebrar solennes exequias, que constarão de missa cantada, com assistencia pontifical do exm. e revdm. sr. bispo, ás 10 horas ... do dia 30 do corrente ... do Paraiso. ... na egreja ... cari... Para esse acto de religião e ... dade, são convidados os parentes e amigos do finado e os irmãos da Santa Casa.

Aos nossos leitores

E' para nós muito agradavel recommendar aos nossos leitores o Elixir e a massa dentifricios Carmôine, dous productos realmente hygienicos, cujo uso é a salvaguarda dos dentes, os quaes, como todos sabem, garantem as funcções normaes dos orgãos da digestão. Preparados, com effeito, com o maior cuidado e sendo de composição scientifica, os DENTIFRICIOS CARMEINE correspondem inteiramente aos dados mais recentes da arte dentaria e da hygiene: por isso, estamos certos que os nossos leitores ficarão satisfeitos comnosco, por lhes termos indicado esses productos preciosos.

Salve 29 de setembro

Colhe hoje mais uma risonha primavera a minha gentil pequenita afilhada e sobrinha Iracema de Faria e envio-lhe um beijinho.

S. Faria.
E. Faria.
A. Faria.

SAPOSANA: Sabão de notavel efficacia medicinal nas erupções cutaneas, e com perfume esquisito que evita o uso constante, LANMAN & KEMP, LEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

NEUROSINE PRUNIER

NA antiga Casa Laemmert, encontra-se a preços modicos: Postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrine, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil etc. etc.

Machinismos typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos.

Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.—Unica casa que vende o codigo telegraphico *Ribeiro* e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.

J. B. EDELBROCK
4—RUA MARQUEZ DE OLINDA—4

CYLLIN BREVEMENTE

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS
Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

A Medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz e facil; inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrelina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho O Novo Medico, que se envia—Gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao auctor Snr. Souza Soares, em Pelotas, (Rio Grande do Sul); e nas pharmacias e drogarias vendedoras nesta capital dos productos acima referidos.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Bapozo.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas-feiras:
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000.

Sabbado—Loteria de 50:000$000 por 8$000

Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 7 de Outubro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS

Companhia Ferro Carril da Bôa Viagem

O serviço dos carros da companhia, durante á estação de banhos, 1.º de Outubro de 1905, á 31 de Março de 1906 será feito de accordo com o horario dos trens de passageiros da estrada de ferro de Cinco Pontas, para o interior e vice-versa.

Os carros partem da povoação 20 minutos antes da passagem dos trens na estação, e voltam 5 minutos depois dos trens alli terem chegado.

Bôa Viagem, 21 de Setembro de 1905.
Luis Duprat,
Director secretario.

Dr. Americo Vespucio

communica aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, onde pode ser procurado de 12 ás 3 da tarde.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Companhia S. Thereza

De conformidade com artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 acha-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Guimarães Valente, travessa da Madre Deus n. 2.

Os seguintes documentos:
Copia dos balanços dos annos 1903 e 1904.
Demonstração da conta lucros e perdas.
Lista de transferencia de acções.
Lista nominal dos accionistas da Companhia em 31 de dezembro de 1904.

Olinda, 31 de agosto de 1905.
Sebastião Lopes Guimarães,
Director-Secretario.

Devoção do S. S. Rosario de Maria

Como de costume manda resar, no domingo ás 8 horas, missa em honra do Rosario de Maria, e, como sendo dia de festa de Nossa Senhora, convido as irmãs e cooperadores á communhão que terá lugar por occasião da missa, dada pelo nosso capellão e patrono mensenhor dr. Estanislau.

Haverá canticos sacros acompanhados a seraphina.

O presidente,
Benigno de Figueiredo.

Associação Commercial de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª convocação

São convidados os srs. socios da Associação Commercial de Pernambuco, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que terá logar na séde social, no dia 3 de outubro ao meio dia, onde tratar-se-ha sobre uma representação dos empregados do commercio de Pernambuco, enviada a esta corporação para dar parecer pelo concelho municipal do Recife, ao qual, foi a mesma dirigida.

Secretaria da associação commercial de Pernambuco, em 27 de setembro de 1905.

O 1.º secretario,
Joaquim Velloso.

Banco do Recife

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social, findo em 31 de agosto de 1905.

Recife, 28 de setembro de 1905.
Hugolino B. Machado da Cunha.
Director-secretario.

Braz, Silva & C.ª

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 5 de outubro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 27 de Setembro de 1905.
Os gerentes
Braz, Silva & C.ª.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 20.

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.
DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que o preço d'agua no proximo mez de outubro será de 4$116 para o minimo do consumo e de 274 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 17 1/2 por 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios, possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

50116	51279	51442	51504	51548	51635
50125	51297	51447	51505	51549	51642
50126	51299	51450	51506	51550	51645
50127	51307	51452	51507	51554	51646
5 128	51309	51454	51508	51555	51655
50129	51311	51460	51509	51556	51662
50635	51312	51461	51510	51557	51686
50694	51313	51463	51511	51558	51688
50741	51314	51465	51512	51560	51691
508 3	51336	51466	51513	51561	51694
50904	51340	51467	51514	51563	51696
5 028	51347	51469	51515	51565	51699
51065	51353	51470	51516	51566	51700
51074	51359	51471	51517	51567	51702
51077	51361	51472	51519	51568	51716
51137	51363	51473	51521	51570	51717
51173	51365	51474	51522	51571	61720
51175	51377	51476	51523	51572	51721
51189	51378	51477	51524	51573	51729
51195	51385	51481	51526	51574	51730
51206	51386	51482	51527	51575	51733
51211	51392	51484	51528	51578	51742
51212	51402	51485	51529	51579	51754
51219	51403	51486	51530	51580	51756
[illegible]	51404	51490	51533	51581	51760
[illegible]	[illegible]	51491	51535	51582	51761
51232	[illegible]	51492	51536	51584	51769
51242	51422	[illegible]	51537	51585	51772
51243	51423	51493	[illegible]	51598	51777
51249	51424	51495	[illegible]	51599	51779
51251	51425	51496	51540	[illegible]	51784
51253	51426	51498	51541	[illegible]	[illegible]
51265	51429	51499	51542	51602	[illegible]
51268	51430	51500	51543	51603	51791
51271	51432	51501	51544	51612	.....
51277	51434	51502	51545	51617	.....
51278	51436	51503	51546	51619	.....

Recife, 20 de setembro de 1905.
Samuel Martins,
Gerente.

FABRICA DE VELAS DE CERA

DE TODOS OS TAMANHOS
Em caixas e a granel
Desconto vantojso
PATEO DO PARAISO 20
ANTONIO CARLOS B. DOS SANTOS

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL
Pharmacia Central de Manoel Oliveira

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Bom emprego de capital

Vende-se o importante predio á rua do Commercio n. 7, onde funcciona o Banco Popular, e arrendado actualmente ao Telegrapho Nacional.

Os pretendentes queiram enviar as suas propostas para á rua Marquez de Olinda n. 14, até o dia 10 de setembro proximo

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

HOMŒOPATHIA

RES NON VERBA
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
DE
Umbelino Alvares.

Especialidades approvadas—pela Hygiene do Estado.—Exigir o retrato de *Umbelino Alvares* (Marca Registrada) impresso em tinta azul. Cuidado com as falsificações.

Descontos sem competencia.

A' Pharmacia homœopathica da Rua Larga do Rosário n. 38.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que mudou seu gabinete para a rua do Barão da Victoria n. 65, 1.º andar e que só se encarregará do tratamento das pessôas que quizerem se sujeitar ás seguintes condições:

1.ª Todo e qualquer trabalho só será executado em hora previamente designada.

2.ª A hora designada em ponto deve o cliente achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora quando houver vaga.

3.ª No fim de cada mez será feita a cobrança dos serviços que tiverem sido executados, ainda que o cliente tenha outros serviços a fazer, e a falta de pagamento importará na suspensão do tratamento.

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna

7.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta companhia para, do dia 1.º de outubro proximo em diante, virem receber no escriptorio á rua da Baixinha, nesta cidade, o dividendo relativo ao anno findo em dezembro de 1903, na razão de 20 % do capital da companhia ou de rs. 20$000 por acção.

Goyana, 1.º de setembro de 1905.
Manoel Borba,
Director secretario.

Clinica medico-cirurgica

DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SECÇÃO LIMOEIRO

A começar do dia 1 de Outubro de 1905 até 31 de Março de 1906 haverá as seguintes alterações nos trens mixtos (Ns. 8 e 19) entre Limoeiro e Recife e vice-versa.

Ida			Volta		
ESTAÇÕES		TREM 19	ESTAÇÕES		TREM 8
Recife	Part.	3.45	Limoeiro	Part.	6.10
Encruzilhada	»	3.54	Campo Grande	»	6.30
Arrayal	»	4.01	L. do Carro	»	6.46
Macacos	»	4.16	F. dos Leões	»	7.11
Camaragibe	»	4.29	Pão d'Alho	»	7.36
S. Lourenço	»	4.46	S. Severino	»	7.42
Tiuma	»	4.58	Santa Rita	»	8.03
Santa Rita	»	5.17	Tiuma	»	8.23
S. Severino	»	5.33	S. Lourenço	»	8.36
Pão d'Alho	»	5.43	Camaragibe	»	8.53
F. dos Leões	»	6.14	Macacos	»	9.05
L. do Carro	»	6.30	Arraial	»	9.22
Campo Grande	»	6.48	Encruzilhada	»	9.32
Limoeiro	Cheg.	7.08	Recife	Cheg.	9.40

Devido a mudança do horario dos trens acima o trem mixto (N. 24) a tarde partirá de Pão d'Alho ás 4 e 15 e de S. Severino ás 4 e 21, para o Recife.

Recife, 23 de Setembro de 1905.

A. B. A. Knox Little,
Superintendente.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.º andar)

ANNUNCIOS

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do dr. Brinton, por meio de correspondencia e previo attestado medico legalisado dirigidos para rua 1.º de Março n. 87. Rio de Janeiro.

Medicamento pelo correio, nenhum pagamento antes de seis mezes, gratis aos pobres com certificados do Vigario e Juiz de direito.

Dr. Adrião

(MEDICO)
Consultorio
Rua Larga do Rosario n. 40
1.º andar
Residencia
Rua das Pernambucanas n. 27
CAPUNGA

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS — PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

Casacas, Smokings E CLAQUE

RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes, da PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Approbação da Academia de Medecina de Paris et da Directa geral de Saude Publica de Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
3, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Dr CRONIER
PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA *franco.*
Dr CRONIER & Cº, 75, rua de La Boétie, Paris.
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua da Imperatriz n. 53, 3.º andar.

PHARMACIA RIBEIRO

Esta pharmacia dispõe de material necessario para a manipulação de qualquer formula, sendo todos os trabalhos sujeitos á fiscalização de um pharmaceutico titulado pela Escola de medicina e pharmacia da Bahia.

Annexo á pharmacia, em laboraterio, se praticam analyses chimicas.

Exame de urinas e outros liquidos organicos, como sejam sangue, succo gastrico etc., sob o duplo ponto de vista chimico e microscopico.

Preparam-se extractos fluidos rigorosamente dosados e especialmente de plantas nacionaes, devendo os pedidos ser dirigidos para a rua Dr. Castro Barbosa n. 43.

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS
PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
POR ATACADO: MOUYSSET, em *Asnières, perto de PARIS.*
Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

Engenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

PULVERINA PASTEUR

Poderoso desinfectante do ar ambiente destruidor de todos os microbios da variola, bubonica, tuberculose, cholera, febre amarella, typho etc.

E' indispensavel o seu uso nos domicilios particulares, collegios, casas militares, hospitaes, navios e nas prisões.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Pasteur
82 — Rua Dr. Rosa e Silva — 82
SILVA FILHO & C.ª
Pernambuco

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em setembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 20:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 25 do corrente, e **100:000$000** por 2$000 em 12 de outubro.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.º ANDAR)

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Aceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de **FERRO ERGOTADO DE MANNET** nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:875$996
Riscos maritimos	38.010:944$337
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

Este Medicamento de um gosto agradavel, **XAROPE DE BLAYN** adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se qualquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia Dick's que vende por preço sem competencia.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

QUANDO SE PADECE, a pezar de ter experimentado varios tratamentos, não ha que desesperar de obter uma cura definitiva. Ponha-se toda a confiança n'um remedio que tem resistido a todas as provas a que tem-se sujeitado, e tem produzido tão maravilhosas curas, que seu nome circula de boca em boca. É conhecido em todas as casas e em todos os paizes, e goza de reputação tal, que seu uso vae se tornando cada vez maior no mundo inteiro.

Provavelmente não ha na actualidade um lugar na America em que não se conte pelo menos um habitante que tenha tido occasião de felicitar-se por haver empregado as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Taes pessoas são os melhores advogados d'estas pilulas, e não passa um dia em que não recebamos cartas semelhantes áquella que mais adiante inserimos, dizendo que depois muitos esforços inuteis com outros medicamentos, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm produzido a tão desejada cura.

Leia-se a maneira de expressar-se do Snr. Antonio Belizario da Costa, negociante estabelecido na Povoação de Garretas, Estado da Parahyba do Norte, Brazil:

"Por espaço de cinco annos padeci dos pulmões até acreditar que não havia cura para mim. Muitas vezes durante a minha enfermidade estive de cama com assistencia medica.

"Já tinha perdido toda a esperança de restabelecer-me quando um amigo meu recommendou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Como tinha tomado tantos remedios sem resultado algum, pouco acreditei, a principio, nas palavras do meu amigo, mas elle insistiu de tal maneira, que afinal cedi e decedi aventurar-me, como tinha feito com tantos outros remedios. Hoje devo dizer que devo a vida aos conselhos do meu amigo.

"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams apenas pelo espaço de um mez, durante o qual tomei o conteudo de trez frascos, comprados na drogaria de Rabello Capitoe, d'esta povoação.

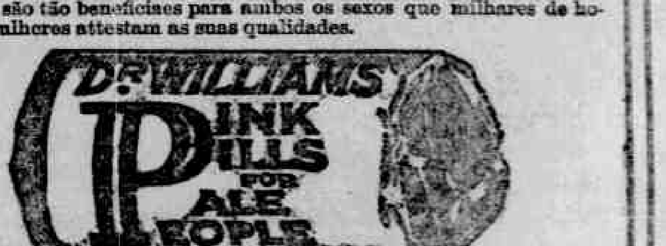
"Hoje a minha saúde é perfeita, e ao dirigir ao Dr. Williams o presente testemunho, desejo enviar n'estas linhas o meu sentimento de eterna gratidão e reconhecimento.

"São bons testemunhas da minha cura os Surs. Manoel Antonio Maior e Severiano dos Martyres Lima."

(Assignado) ANTONIO BELIZARIO DA COSTA

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, em grande numero de enfermidades, devidas á má condição do sangue ou transtornos no systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares de casos tão notaveis como o precedente. Nenhuma pessoa que soffre deve deixar de usar este meio de recuperar a saúde.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimentam e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debeis nutrem-se e regeneram. Operam como tonico para o systema nervoso e são tão beneficiaes para ambos os sexos que milhares de homens e mulheres attestam as suas qualidades.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 28.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	290.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.140:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C.
EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente sep principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos
16—RUA DO CABUGA'—16
VIRGILIO CUNHA

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car. publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
TELEPHONE 338
Recife—Pernambuco

ILEGÍVEL

ANNUNCIOS FUNEBRES

BONITO

Commendador Albino José da Silva

TRIGESIMO DIA

Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva, em seu nome e no do Partido Republicano de Bonito, convida a todos os seus amigos e correligionarios para no dia 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, assistirem á missa que manda celebrar na Matriz desta cidade, pelo eterno descanso do venerando amigo e correligionario **Commendador Albino José da Silva,** manifestando-se desde já sinceramente agradecido a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

Bonito, 21—9—905.

TIMBAU'BA

Commendador Albino José da Silva

Claudino Cavalcanti Velloso Freire, Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos, Domingos de Abreu Vasconcellos e Thomaz Soriano de Souza, commissionados pelo partido republicano de Timbaúba, mandam celebrar missas no dia 30 do corrente por alma do benemerito **Commendador Albino José da Silva,** na Matriz da mesma cidade ás 9 horas do dia, e para esse acto convidam seus parentes, amigos e correligionarios.

Commendador Albino José da Silva

TRIGESIMO DIA

Antonio Felix Pereira, Thereza Muniz Pereira e seus filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem uã missa por alma do seu nunca esquecido amigo, compadre e padrinho, commendador **Albino José da Silva,** na egreja de N. S. da Penha, ás 6 1/2 horas da manhã, do dia 30 do corrente, confessando-se gratos por este acto de caridade.

Commendador Albino José da Silva

João Ferreira d'Almeida Guimarães mandará celebrar uma missa no dia 30 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na Capella de São Benedicto no Porto da Madeira, por alma de seu nunca esquecido, muito presado e especial amigo commendador **Albino José da Silva** e antecipa os seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem de assistir a esse acto de religião.

Commendador Albino José da Silva

A Junta Administrativa do Hospital Portuguez, devendo commemorar o 30º dia do fallecimento do seu socio benemerito, commendador **Albino José da Silva,** fará celebrar na capella do mesmo Hospital, missa solemne, pelas 8 horas da manhã de quinta-feira 5 de outubro proximo, para a qual convida pelo presente á exma. familia, parentes e amigos do finado, bem como a todos os socios d'esta instituição, confessando-se agradecida a todos os que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridosa homenagem.

José Augusto A. de Paula,
Secretario.

Commendador Albino José da Silva

TRIGESIMO DIA

A commissão composta do coronel Antonio Bertholdo Galvão, drs. Felix Cavalcanti da Cunha Rego e José Francisco de Faria Salles, coronel Carlos Ferraz de Abreu, tenentes-coroneis Napoleão Marques Galvão e Pedro Americo Galvão e major Epaminondas Santos, convida seus parentes e amigos para assistirem no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, á missa que manda celebrar na matriz desta cidade, por alma do venerando commendador **Albino José da Silva,** trigesimo dia do seu infausto fallecimento.

Antecipa seus agradecimentos, por esse acto de religião.

Haverá salva para cartões.

Quipapá 14 de setembro de 1905.

ITAMBE'

Commendador Albino José da Silva

O concelho municipal de Itambé, acompanhando o sentimento geral do Estado pela morte do abnegado senador estadual, distincto patriota e benemerito cidadão, commendador Albino Silva, manda rezar missas em suffragio a sua alma na respectiva matriz, ás 8 horas d'amanhã do dia 30 deste mez, trigesimo do seu passamento; e convida para assistir a esse acto de caridade a todos os catholicos do mesmo municipio.

Commendador Albino José da Silva

José Matheus d'Oliveira Guimarães, convida aos amigos e correligionarios para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz desta villa, pelas nove horas da manhã no dia 30 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do **Commendador Albino José da Silva;** desde já agradece a aquelles que se dignarem comparecer.

Lagôa de Gatos, 10—9—905.

Commendador Albino Silva

Nicolau Cavalcante de Siqueira, Salustiano Cavalcante de Siqueira e Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá em seus nomes e no do Partido Republicano convidão aos seus amigos e correligionarios para assistirem no dia 30 do corrente na matriz da cidade de Aguas Bellas, ás 8 horas da manhã, ás missas que mandão celebrar por alma do jamais esquecido **Commendador Albino Silva.**

Gravatá

Commendador Albino José da Silva

José Bezerra do Rego Barros, Cecilio Bezerra do Rego Barros, Prefeito do Municipio, Firmino Cabral de Andrade, Joaquim Porfirio de Almeida, Manoel Faustino de Queiroz, Manoel Francisco da Rocha Macahiba, Laurindo Gomes da Silva, Manoel Rodrigues Alves, Francisco Gomes de Araujo e Manoel Correia de Mello, Presidente e Conselheiros Municipaes, mandam rezar missas na matriz da cidade de Gravatá, em suffragio d'alma do **Commendador Albino José da Silva,** pelas 8 horas da manhã do dia 2 d'outubro proximo vindouro, e, para este acto de religião, convidam todos os amigos da familia do mesmo fallecido.

Gravatá, 19 de setembro de 1905.

Casemira de Vasconcellos Soares

30.º DIA

Antero S. de Vasconcellos, Joaquim de Vasconcellos Soares (presentes), Eduardo, Deolinda, Casemira, Guilhermina de Vasconcellos Soares, Antonio, Joaquim e José de Vasconcellos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanço eterno de sua presada mãe e irmã **Casemira de Vasconcellos Soares,** ás 8 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Desde já agradecem a aquelles que comparecerem.

Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro

TRIGESIMO DIA

Maria de Lyra Ribeiro, Eliza Pinto Ribeiro, João M. Pinto Ribeiro, (ausente), Marianna de Lyra Flora, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas por alma do seu nunca esquecido esposo, pai, sogro e genro coronel **Leoncio Luiz Pinto Ribeiro,** na igreja de Santa Thereza em Olinda, ás 8 horas da manhan do dia 30 do corrente confessando-se gratos por este acto de caridade.

Adolpho Passio de Oliveira Pedrosa

SETIMO DIA

Maria Ferreira da Silva Pedrosa sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de seu esposo e pae, **Adolpho Passio de Oliveira Pedrosa,** na matriz de S. José ás 8 horas da manhan, da proxima segunda feira, confessando-se desde já summamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto santo.

Agradece ao mesmo tempo a todos que acompanharam o corpo do distincto moço á ultima morada.

Maria Carolina de Britto Carvalho

Antonio Martins Carvalho e familia, José Ozorio de Cerqueira e familia, Pedro Ozorio de Cerqueira, (ausente), dr. Cosme de Sá Pereira e familia, dr. Antonio Agripino Xavier de Britto e familia, (ausente), Arminda da Silva Faria e seus filhos, Eugenio Osorio de Cerqueira e Constança de Cerqueira Mendonça, (ausente), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua presada mãe, irmã, cunhada, sogra e avó **Maria Carolina de Britto Carvalho,** e que terão logar no convento de S. Francisco pelas 8 e meia horas da manhan do dia 3 do corrente, setimo de seu fallecimento.

Confessam-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Dr. Olinda Cavalcante

30.º DIA

A viuva, filhos, mãe, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos do saudosissimo dr. **Olinda Cavalcante** convidam aos amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar em intenção do inesquecivel finado, ás 8 e 1/2 horas do dia 2 de outubro vindouro, na matriz das Graças, e desde logo manifestam-se penhorados áquelles que comparecerem ás mesmas.

Manoel Marinho Falcão

TRIGESIMO DIA

Liberato de Souza, e seus filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de seu compadre e pae, **Manoel Marinho Falcão,** na egreja de Tigipió, ás 8 horas da manhan, de sabbado proximo, confessando-se desde já verdadeiramente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, importantes espelhos, esplendidos quadros, porcellanas, crystaes, bronzes, metaes, 1 piano do fabricante J. B. Graumann, etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 10 cadeiras de guarnição, 4 de braços e 2 consolos com pedra, 2 dunquerques de jacarandá com pedra e espelho, 2 importantes espelhos grandes biseauté, 2 cantoneiras portas-bibelots, 1 linda mesinha de phantasia, para centro de sala, 1 espelho oval, biseauté, 2 consolos de junco côr de nogueira, 1 piano de Graumann, 1 jardineira de jacarandá, com pedra, 4 etagers dourados, com espelho, 2 importantes quadros grandes, 2 ditos menores, 1 busto representando Balsac, 2 serpentinas de crystal com pingentes, 6 jarros com bolas de côres, 2 porta-flôres, 4 importantes vasos de porcellana para plantas, com pedestaes de bronze, em figuras, 2 lindas figuras de biscuit, 1 figura grande de biscuit, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, magnifico porta-cartões de electro-plate, 4 pratos de parede, 2 escarradeiras de porcellana, 2 estagers de phantasia, 1 porta-charuto, 1 relogio para cima de mesa, 1 mobilia de junco com 17 peças.

1.º QUARTO

Um importante guarda-roupa, com porta de espelho, obra de choreaux, 1 bôa cama para menino, 1 berço de junco, 1 excellente commoda, com tampo de pedra, 1 mesa redonda com pedra, 2 mesinhas de phantasias, 2 quadros, 1 cabide de parede, 1 mesa de columna, 1 banca de cabeceira de cama, com pedra e 2 cadeiras de junco com braços.

2.º QUARTO

Um importante toillette systema americano, vidro biseauté, 1 commoda de amarello, com puxadores de metal, 1 splendido sanctuario grande e entalhado, 1 excellente lavatorio austriaco com pedra, 1 guarnição de porcellana para lavatorio, 1 lamparina, 1 porta-joias e diversos bibelots para toillette.

3.º QUARTO

Uma cama de jacarandá, para casal, 1 cúpola para a mesma, 1 banca de cabeceira de cama, com pedra, 2 marquezões para solteiro, 2 mesas de columna, 1 cabide de parede, 2 escarradeiras, 1 tapete para cama, 1 espreguiçadeira e 2 cadeiras de junco.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda louça de suspenção, entalhado, com tampo de pedra, 1 importante aparador-buffet, entalhado, com pedra, igual ao guarda-louça, 1 excellente guarda-comida, quasi novo, 2 aparadores de amarello, com armario, 1 excellente mesa elastica, com 6 taboas, 10 cadeiras de junco, com bracinhos, 1 aparador torneado, com espelho, 2 consolos pequenos, com pedra de côr, 1 aparador torneado, 2 cadeiras pequenas com balanço, 1 cadeira-carro para menino, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio de parede, 4 quadros de fructas e caças, 2 mesinhas de columna, com pedra, 4 quadros, 1 apparelho de porcellana dourada, para jantar, 1 dito de dito, idem para almoço, garrafas de crystal para vinho, compoteiras de crystal, 1 porta-gelo, fructeiras de bacarat, 1 licoreiro de crystal e electro-plate, 1 paliteiro de electro-plate, taças finas para champagne, 2 esplendidas saladeiras de crystal e metal dourado, licoreiros e galheteiros, copos de crystal com pés e sem elles, calices finos, de côres, 1 porta-queijos, pratos de bacarat, para conservas, louças avulsas para almoço e jantar, 1 machina para costuras, 4 pratos de parede, 1 filtro com torneira, 1 apparelho estampado para jantar, 1 dito de dito para almoço, talheres, colheres, 1 candieiro e varias peças de crystal para mesa.

COSINHA

Uma mesa elastica oval com 5 taboas, 1 mesa com gavetas, 1 trem de cosinha, 1 mangueira de borracha para irrigação, 1 quartinheira de columna, 1 dita de parede, 1 cama de lona para casal, 1 armario, 1 candieiro de suspenção, 1 mesa de columna, 35 busios sortidos, 1 consolo de jacarandá, com pedra, 1 jarro para agua, 2 cabides, e muitos outros objectos e moveis de uso domestico, e 1 excellente moinho para café.

Sexta-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Nova n. 43, 1.º andar (entrada pela rua das Flôres n. 24).

O agente Gusmão autorizado, levará a leilão os moveis acima mencionados, os quaes foram removidos de Olinda.

LEILÃO

De seis caixas contendo duzias de talheres, duzias de thesouras e duzias de alvios avariadas d'agua do mar, vindas pelo vapor «Syracusa».

Segunda-feira 2 de outubro

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19

(Agencia)

O agente Gusmão autorisado levará a leilão as mercadorias acima mencionadas por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

Em continuação

Da loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 90.

Constando:

De grande variedade de ferragens, barricas com cimento, barris com oleo de linhaça, carteiras, fiteiros, cofre prova de fogo, armação, encanamento de gaz carbonico e tudo mais existente no estabelecimento acima referido.

Sabbado 30 do corrente

A'S 11 HORAS

NA RUA DUQUE DE CAXIAS N. 90

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara do commercio, a requerimento do syndico da massa fallida de Gomes Vianna, levará a leilão o mencionado estabelecimento.

EDITAES

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado e Municipal do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, no dia 29 do corrente se ha de arrematar o bem seguinte a quem mais der: A casa n. 70 á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com um quarto e sotão com 2 janellas no oitão, 1 sala e 2 quartos, mede de frente 5 metros e de fundo 17 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Julio Cezar de Castro Jesus e vai á praça por execução que lhe move a mesma Fazenda Municipal.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de Setembro de 1905.—Eu José da Costa Rego Lima escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Juizo Seccional de Pernambuco

O doutor Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto em exercicio pleno do juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz publico que o exm. sr. governador do Estado, lhe dirigiu o seguinte officio—Palacio do Estado de Pernambuco em 19 de setembro de 1905. Communico vos para os devidos fins, que de conformidade com as disposições em vigor, acha-se marcado o dia 8 do mez proximo vindouro, afim de effectuar-se o concurso para o cargo de juiz seccional deste Estado, em virtude do fallecimento do doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, devendo ser apresentadas na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidades exigidas no art. 14 do dec. n. 848 de 11 de outubro de 1894, e art. 7.º § unico da lei n. 221 de 1894. Saúde e fraternidade. Sigismundo Gonçalves.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei publicar o presente. Recife, 21 de setembro de 1905. Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

Alfandega da Pernambuco

De ordem do Sr. Inspector, fica intimado o cidadão Euclides Lobo, residente á rua do Socego n. 2, freguezia da Bôa Vista, para recolher amigavelmente, no prazo de 15 dias, a multa de 500$000, que lhe foi imposta por despacho do mesmo Sr. Inspector de 3 de Agosto ultimo, por infracção do reg. n. 3622 de 26 de Março de 1900; sob pena de, não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente, na forma do art. 37, ultima parte, do citado regulamento.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, 12 de Setembro de 1905.

Sá e Souza, escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Inspector, fica intimado o cidadão Manoel Severino Leite, vendedor ambulante de preparados de fumo, do despacho do mesmo Sr. Inspector de 4 do corrente, marcando-lhe o prazo de 15 dias para apresentar sua defesa sobre o auto de infracção do regulamento expedido com o decreto n. 3622 de 26 de Março de 1900, lavrado pelo agente-fiscal Mamede Valença.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, 12 de Setembro de 1905.

Sá e Souza, escripturario.

Continuação das alterações para mais encontradas no lançamento do imposto de decima dos predios da freguezia de S. Antonio, no exercicio de 1905 a 1906.

Visconde de Inhauma n. 4, Maria F. de Azevedo	800$000
Idem n. 6, Antonio Joaquim dos Santos	900$000
Idem n. 10, Carolina S. A. Moreira	1:997$600
Idem n. 12, Manoel N. da Fonseca	1:000$000
Idem n. 12 A, Francisco C. A. Guimarães e outro	700$000
Idem n. 14, Antonio J. dos Santos	840$000
Idem n. 16, Gaudino E. de de Medeiros	1:360$000
Idem n. 20, Adelaide S. de Amorim	2:000$000
Idem n. 22, Irmandade das Almas de Santo Antonio	1:100$000
Idem n. 24, João da Cunha Vasconcellos	1:500$000
Idem n. 26, Joaquim M. da Silva	1:800$000
Idem n. 38, Felix P. de Souza e outro	1:300$000
Idem n. 40, Antonio F. C. Lages	600$000
Idem n. 42, Antonio M. de Oliveira	600$000
Idem n. 44, dr. Francisco A. da Fonseca	2:120$000
Idem n. 50, Senhorinha M. Ferreira e outro	1:800$000
Idem n. 58, Francisca M. C. Rego	2:000$000
Idem n. 1, José D. Maia	1:900$000
Idem n. 3, José N. da Cunha	1:800$000
Idem n. 5, Francisco C. Brandão	1:600$000
Idem n. 7, Domingos P. de Freitas	3:500$000
Idem n. 11, o mesmo	1:700$000
Idem n. 13, Manoel N. da Fonseca	2:400$000
Idem n. 17, Antonio R. G. Silveira e outro	1:300$000
Idem n. 21, Manoel N. da Fonseca	900$000
Idem n. 27, Joaquim M. da Silva	800$000
Idem n. 29, o mesmo	800$000
Idem n. 31, Rosa da Conceição M. Ribeiro	800$000
Idem n. 31 A, a mesma	700$000
Idem n. 43, João A. de Almeida	2:000$000
Idem n. 45, Manoel N. da Fonseca	1:200$000
Idem n. 49, o mesmo	1:000$000
Idem n. 51, o mesmo	1:000$000
Idem n. 53, Adriano P. da Luz	2:300$000
Idem n. 59, Manoel N. da Fonseca	1:200$000
Idem n. 61, José de Mello Salgado	1:000$000
Idem n. 63, o mesmo	1:000$000
Idem n. 65, Manoel N. da Fonseca	1:200$000
Idem n. 67, José F. Ferreira e outro	1:900$000
Idem n. 69, Cupertino G. Bastos	2:000$000
Idem n. 71, o mesmo	2:000$000
Idem n. 75, José F. Ferreira e outro	2:000$000
Pedro Affonso n. 12, José N. da Cunha	500$000
Idem n. 16, Olympia E. S. Ramos e outro	400$000
Idem n. 18, a mesma	400$000
Idem n. 22, José G. de Oliveira Piedade	600$000
Idem n. 26, o mesmo	700$000
Idem n. 28, o mesmo	720$000
Idem n. 30, Mathias G. Fernandes e outro	700$000
Idem n. 38, Antonio G. de Azevedo	480$000
Idem n. 40, o mesmo	480$000
Idem n. 44, Thomaz Comber	700$000
Idem ns. 46/46 A, José A. Oliveira	1:180$000
Idem n. 50, Cupertino G. Bastos	360$000
Idem n. 52, José F. Ferreira	480$000
Idem n. 54, Manoel J. Tavares	580$000
Idem n. 56, Joaquim N. F. Silva	360$000
Idem n. 58, Francisco J. R. Praça	600$000
Idem n. 60, Manoel G. Moreira	600$000
Idem n. 62, Manoel M. de Amorim	540$000
Idem n. 64, Manoel M. Moreira	700$000
Idem n. 66, Antonio S. F. de Oliveira	700$000
Idem n. 68, Francisco A. Pacheco e outro	640$000
Idem n. 70, Manoel G. F. e Silva	600$000
Idem n. 72, Francisco J. R. Praça	600$000
Idem n. 74, José F. Ferreira	600$000
Idem n. 76, Manoel S. Santos Figueira	800$000
Idem n. 78, o mesmo	1:000$000
Idem n. 80, o mesmo	1:000$000
Idem n. 82, Manoel J. de Mattos	1:200$000
Idem ns. 1/3, Manoel S. dos Santos Figueira	1:600$000
Idem n. 35, Gertrudes M. da Conceição e outro	1:420$000
Idem ns. 39/41, José P. Botelho	1:200$000
Idem n. 43, Francisco J. L. Braga	3:000$000
Idem n. 47, Manoel M. de Amorim	1:840$000
Idem n. 49, o mesmo	2:500$000
Idem n. 51, Domingos J. Raposo e outro	1:300$000
Idem n. 59, Antonio G. de Azevedo	1:580$000
Largo da Penha n. 12, Manoel de Moura Eglesias	1:800$000

(*Continúa*).

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 2 de outubro proximo futuro, á porta desta Alfandega, á uma hora da tarde, será vendida em leilão, livre de direitos e no estado em que se achar, a lancha a vapor «Pereira do Carmo», desta repartição, com todos os seus pertences.

Alfandega de Pernambuco, em 22 de setembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Annuncios Maritimos

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND,** é esperado da Europa até o dia 9 de outubro e seguirá depois da demora nessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C

RUA DO BOM JESUS 5, 1.º ANDAR

VAPOR IPU'

E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Camocim e Pará.**

Para carga e encommendas, trata-se com o commandante

RUA MADRE DE DEUS N. 8

EMPRESA BRAZILEIRA DE N. FREITAS

O vapor **CASTRO ALVES,** é esperado do sul no dia 2 de Outubro e seguirá no mesmo dia para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Com illuminação e ventilação electricas e camaras frigorificas, offerece optimas e modernas accomodações aos srs. passageiros.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 10 %.

Este vapor acaba de passar por importantes melhoramentos na Europa, possuindo actualmente esplendidos camarotes no tombadilho, fartamente ventilados e proprios para o clima do norte.

O vapor **FAGUNDES VARELLA,** é esperado do norte até o dia 3 de Outubro e seguirá no mesmo dia para **Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.**

Para carga, passagens e mais informações, trata-se com os agentes

NATHAN & C

RUA VIGARIO TENORIO N. 2, 1º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**MANAOS**

Esperado do sul no dia 3 de Outubro, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 h. da noute.

O vapor—**S. SALVADOR**

Esperado do norte no dia 4 de Outubro, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Outubro e depois e pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 5 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despezas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembarcar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos pegam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

A. LL. GRIFFITH WILLIAMS

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **DICTATOR,** (esperado) digo presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

O vapor inglez **NAVIGATOR** é esperado de Liverpool no dia 1 de Outubro, seguindo depois de pequena demora para o mesmo porto, tocando em **Cabedello e Natal.**

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS,** é esperado da Europa no dia 4 de Outuboo e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O vapor **JABOATÃO,** commandante João Busck, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG,** é esperado da Europa até o dia 9 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe, com medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

ALUGA-SE o importante armazem sito á rua do Barão de Triumpho n. 24, comprehendendo os terrenos ns. 26 a 34, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALMANAK Luso-Brazileiro e das senhoras para 1906. Livraria Silveira—Crespo 14.

AMA precisa-se de uma ama para serviços domesticos de casa de duas pessoas á rua do Brum n. 35 A.

ALUGA-SE a casa terrea n. 69 da rua da Palma, com 4 quarto, sala de visita e de jantar, corredor de lado, sala de espera, cozinha, banheiro, apparelho e agua; quem pretender, dirija-se ao Caes da Companhia Pernambucana n 4 A. Aluga-se tambem a loja do sobrado da rua da Aurora n. 89, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, apparelho, banheiro e agua, quem quizer dirija-se ao mesmo acima.

APIPUCOS. Aluga-se a casa n. 14 do largo de Apipucos proximo a Capella, as chaves para vel-a junto a casa do sr. J. Abrantes, aluguel barato; trata-se na rua Estreita do Rosario n. 18, com Narciso Ramos.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

BOM INSTRUMENTO. Vende se um bom violino francez á tratar na rua da Conceição n. 48, freguezia da Bôa Vista.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CRIADA. Precisa-se de uma mocinha para serviços domesticos em casa de pequena familia á rua da Palma n. 51.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ 6000 réis cada barrica com 180 ks vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CAFE' SÃO PAULO. Preciza-se de vendedores para este artigo, a tratar no mesmo.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CASAS COM AGUA, rua Direita 4, Caminho Novo 151, Santa Cruz 23; aluga-se a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMPRA-SE um exemplar do vegetal denominado *Bambú de Salão.* A tratar no escriptorio deste *Diario.*

CASA NA VARZEA (1:200$000 annual). Aluga-se o chalet na rua de S. João n. 29. Está caiado e pintado de novo, trata-se com J. A. Rodrigues rua Nova n. 48 A.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro**—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do Diario de Pernambuco.

FERRAMENTA EM EXPOSIÇÃO Grande e variadissimo sortimento a preços baratissimos. Casa Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organisada que se encontra no Recife.—Vende-se no escriptorio do *Diario*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LONA PARA CAMA DE VENTO a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.

Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca.

A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MUSICAS E INSTRUMENTOS para banda e orchestra) pianos, serafinas, bandolins, accordeons e todos os artigos para musica. Sortimento novo e esplendidos na loja de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan,** Vende-se a 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MODISTA.—Largo da matriz de Santo Antonio n. 4. Trabalha com perfeição pelos mais modernos figurinos, garantindo exatidão e preços razoaveis.

NOVIDADES por todos os vapores em sementes de flores e hortaliças, recebem sempre Barbosa Vianna & C. Chegaram agora alem de muitas outras: sempreviva monstruosas, Petunias grandiflora, Phlox fórma de estrella myosotis cor de rosa, violetas etc.—Rua Duque Caxias 77.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de um commodo para rapaz solteiro. A tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3. andar.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de uma mulher para cozinha e outra para lavar e engommar; a tratar na rua da Praia n. 12.

PRECISA-SE á rua das Calçadas n. 48, freguezia de S. José, de uma senhora honesta e desempedida que queira administrar a casa de um viuvo com 2 filhos menores. Dirija-se á mesma das 6 ás 9 do dia e das 3 da tarde em diante.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE Francisco Manoel da Silva.**—A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SEMENTES QUE NASCEM. Barbosa Vianna & C., mantêm sempre grande sortimento de sementes de flores e hortaliças e acabam de receber: Rainhas Margaridas azues, chrisanthemes, corneta, Linda flor (Brachycome) de todas as cores, cravos amarellos forma de estrella e amores perfeitos de uma só cor e outras em grandes variedades.—RUA DUQUE DE CAXIAS 77

VENDE-SE uma bôa mercearia na freguezia do Recife, fazendo bom apurado; para informação rua da Senzala Velha n. 48.

VENDE-SE uma loja em predio que presta-se para qualquer outros ramos de negocio ou para morada de grande familia, na rua de Bella, 9, esquina da travessa do Feitosa.

A' tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE um Hotel bem montado e com bôa freguezia, á rua da Concordia n. 25, a tratar na mesma; o motivo da venda se dirá ao pretendente que apparecer.

VACCA. Vende-se uma excellente vacca de raça com 5 dias de parida dando 10 garrafas de leite. Na Estrada do Arrayal n. 36 A, em Mangabeira de Cima.

COMMERCIO

DIA 28

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 17 d. por 1$000 do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 7/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar 16 15/16 e pouco depois a 17 d. A' tarde cahiu nos bancos inglezes para 16 7/8 e nos nacionaes para 16 15/16, fechando nesta posição.

Em papel particular constou negocio a 17 1/16 e 17 1/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$300	a	4$400
Crystalizados		a	3$600
Brancos	3$000	a	3$600
Somenos	2$000	a	2$100
Mascavados	1$300	a	1$400
Brutos mellados	900	a	1$000

ALGODÃO

(*Cotação por 15 kilos*)

Sem negocio.

COUROS

(*Cotação por kilo*)

Couros seccos espichados	a	750
Couros seccos salgados	a	750
Couros verdes	a	480

AGUARDENTE

A 460.

ALCOOL

1$050 a 1$060.

Recife, 28 Setembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão. Cota-se este producto a 460 réis, os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a da maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se este artigo a 1$500 os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 6$700 a 6$800 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 11$ a 12$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$000 a 3$300 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 65 a 70 rs. o kilo, na estação, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 28

Para o interior despacharam:

No vapor *Pernambuco,* para Manáos: Companhia de Drogas 6 cxs. 36 lits. vinho medicinal; José Pinto Lapa 3 pipas 216 lits. de aguardente e 2 pipas 1369 lits. alcool; Pereira Pinto & C 62 barris 5084 lits. aguardente, 5 pipas e 4 barris 4156 lits. alcool.

Para Pará: Manoel Rodrigues da Costa 25 pacotes 175 kils. doce; José Gil Moraes 16 cxs. 8000 ovos.

No vapor *Jaboatão,* para Aracaty: J. W. de Medeiros & C 1 cx. 15 kils. de pós para dentes; Antonio Cruz & C 40 barris 160 lits. vinagre, 30 barris 1200 lits. vinho de fructas e 12 barris 400 lits. vinho de canna.

Para Penedo: Antonio Cruz & C 30 barris 1200 lits. vinho de fructas.

No vapor *Gram-Pará,* para Pará: Pinto Alves & C 145/2, 70/4 barricas e 70 scs. 27782 kils. assucar branco; Amorim Fernandes & C 30/2, 100/4 e 140/8 barricas 14190 kils. de assucar branco; Pereira Carneiro & C 110/2 e 75/4 barricas 14730 kils. assucar branco e 150 scs. 9000 kils milho.

No vapor *Fortaleza,* para Pará: Fonseca Irmãos & C 1170 cxs. 12100 kils. sabão.

No hiate *Victoria,* para Macau: Dubeux & C 3 barris e 12 scs. 1224 kils. de assucar branco.

Para Mossoró: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. chapéos e 1 cx. 24 lits. vinho medicinal.

No hiate *Deus é Grande,* para Mossoró: João Rufino da Fonseca 1 cx. 13 kils. perfumarias, 31 kils. tinta para escrever, 1/2 kilo gravata de seda, 6 duzias de pares de meias de algodão e 1 cx. 30 kils. grampos de ferro.

No cutter *Lidador,* para Muriú: Dubeux & C 6 barris 560 lits. vinagre, 2 cxs. 120 lits. cerveja, 1 cx. 40 kils. doce e 22 kils massa de tomate, 6 barris 540 kils. assucar refinado e 4 barricas 432 kils. de assucar branco; João Rufino da Fonseca 1 cx. 20 kils. perfumarias, 1/2 kilo gravatas de seda, 2 duzias de camisas, 5 duzias pares de meias de algodão e 1 cx. com um terno de croisé.

Na barcaça *Francisca Octavia,* para Mamanguape: Francisco Pinto & C 10 cxs. 50 kils. velas; Santos Araujo & C 160 cxs 3520 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 2/2 barricas 120 kils. de assucar refinado, 1 cx. 36 kils. fumo e 1 cx. 200 charutos.

Na barcaça *Conceição Parahybana,* para Parahyba: Barbosa Vianna & C 21 pedras de amolar.

Na barcaça *Vencedora,* para Natal: João Rufino da Fonseca 2 cxs. 9 kils. perfumarias, 13 kils. tinta para escrever e 20 pares de calçados.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Bahia,* entrado no dia 26 de Hamburgo e escala, consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Alcatrão 5 barris a Aquino Fonseca.

Anilina 5 cxs. a J. Octaviano de Almeida, 1 a Guimarães Braga & C.

Arroz 500 scs. a Pinto Alves & C.

Artigos para typographia 2 cxs. a Azevedo & C.

Bitter 5 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.

Botões e outros artigos 3 cxs. a Neves Filho & C.

Canella 29 cxs. a J. Ferreira de Carvalho & C, 10 a Santos da Figueira & C.

Candieiros 5 cxs. a Albino Silva & C, 4 a J. Abrantes.

Cominho 20 scs. a J. Ferreira de Carvalho & C, 20 a A Fernandes & C.

Conservas 15 cxs. a Guimarães & Valente

Chapéos 1 cx a Raphael Dias.

Couros 2 cxs. a Frederico & C.

Couros e outros artigos 2 cxs. a Paiva Ferreira & C.

Creolina 5 cxs. a Nasson & C.

Drogas 5 vols. a Francisco Amaral Cardoso & C.

Drogas e outros artigos 14 vols. a Guimarães Braga & C.

Ferragens 16 vols. a Antonio Pinto da Silva & C, 5 a Albino Silva & C, 7 a Miranda Souza & C, 1 a Alvares de Carvalho & C.

Ferragens e outros artigos 22 vols á ordem, 24 a Gomes de M. Irmãos & C, 5 a Maia Silva & C.

Formas de madeira para calçados 1 cx. a Paiva Ferreira & C.

Garrafões 501 a Pereira Pinto & C.

Globos 1 cx. a Francisco Moreira, 1 a Antonio Pinto da Silva & C.

Harmonicas 1 cx. a Andrade Costa & C.

Herva doce 15 scs. a Amorim Fernandes & C.

Louça 6 cxs. a J. Rufino da Fonseca.

Louças e outros artigos 6 vols. a J. Dias Moreira, 6 a J. Ribeiro & C.

Machinas de costura 5 cxs. a Moreira Braga & C, 4 a Antonio D. Carneiro Vianna.

Mercadorias 3 vols. a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a A. M. Ramos, 1 a J. Abrantes, 1 a Manoel Vieira Neves, 2 a Frederico & C, 4 a A. Fernandes, 11 a Pedro Carvalho, 4 a J. A. S. Aguiar, 3 a A. Bockmann, 5 á ordem, 1 a Garcia & Castro, 1 a Antonio P. da Silva & C, 1 a Paiva Ferreira, 1 a Fernandes Nunes & C, 1 a Francisco Moreira & C, 3 a João Pisco & C, 2 a Dubeux & C, 3 a Augusto Cavalcante, 9 a Neves Filho, 2 a J. Ferreira, 1 a José Luiz Ferreira, 1 a José Luiz Ferreira, 1 a Silva Azevedo & C, 3 a Antonio L. dos Santos, 3 a Moreira Braga.

Moveis 2 cxs. a A. Dias.

Moveis, vidros e outros artigos 13 vols. á ordem.

Medicamentos 9 vols. a Alpheu Raposo.

Manteiga 12 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 6 a Alves dos Santos & C.

Oleo 4 barris e 1 cx. a Azevedo & C.

Objectos para photographia e outros artigos 6 vols. á ordem.

Objectos religiosos e outros artigos 4 cxs. á ordem.

Piano 1 cx. á ordem.

Papel 27 fardos a Alves Lima & C, 84 á ordem, 20 a Azevedo & C, 6 a Andrade Costa & C, 1 a Fernandes Nunes & C.

Papel e outros artigos 4 vols. a J. W. de Medeiros, 13 á ordem, 3 a J. B. Edelbrock.

Papel de impresso 19 fardos ao *Jornal do Recife,* 30 aos herdeiros de J. Maia de Albuquerque Mello, 3 a Agostinho Bezerra.

Porcellana 1 cx. á ordem.

Papelão 3 fardos a Agostinho Bezerra, 20 a J. Octaviano de Almeida.

Pimenta 20 scs. a J. Ferreira de Carvalho.

Tintas 4 cxs. a Azevedo & C.

Toalhas e outros artigos 7 vols. a Pedro Carvalho.

Tecidos diversos 2 vols. a Andrade Maia & C, 20 a Alves de Britto & C, 1 a Antonio D. C. Vianna, 2 a J. Ferreira, 1 a Mendonça Santos & C, 5 a Olintho Jardim & C, 1 a Fernando Silva & C, 2 a Leuzinger Dietlicher, 1 a Adolpho Paiva, 5 a J. Cesar Cantinho, 1 a Souza Lima & C, 2 a Antonio F. Areias, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Bernet & C, 2 a Garcia & Castro, 2 a Virgilio Cunha, 1 a Loureiro Maia & C, 1 a Domingos Coelho & Soares, 2 a Amstein & C.

Tecidos e outros artigos 21 vols. 2 a L. Cantinho, 15 a Alves de Britto & C, 4 a Manoel Franco Irmãos, 4 a Neves Filho & C, 2 a Garcia & C.

Tijolos para limpar talheres 28 cxs. a J. Pereira & Barbosa.

Vaselina 2 cxs. a Francisco D. da Costa.

Velas 5 cxs. a A. Dias

Vidros 18 cxs. a Santos da Figueira & C, 3 a Guimarães Braga & C, 2 a J. Bastos & C.

Carga de Lisboa

Cal 150 barris a H. Lundgreen.

Cebolas 100 meias cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Leques e outros artigos 1 cx. a Villela & Conde, 1 a Manoel Colaço & C, 1 a viuva Gurgel & Filhos.

Livros 2 cxs a Manoel N. de Souza.

Papel 16 cxs. e 1 fardo a Ramiro M. da Costa Filhos.

Tapetes de pelles 1 cx. a Viuva Gurgel & Filhos.

Vinho 160 barris a Loureiro Barbosa & C.

Carga do Porto

Vapor nacional *Pernambuco,* entrado no dia 27 do Rio de Janeiro e escala, consignado a Pardo Vieira.

Carga do Rio de Janeiro

Artefactos para chapéos de sol 1 cx. a Arthur C. Lindozo.

Amostras 1 cx. a Adolpho Paiva.

Bandeiras 1 cx. á Capitania do Porto.

Brabantes 1 fardo a Eugenio Cardoso, 6 a Alvares de Carvalho & C, 9 a Miranda Souza & C.

Bolsas 4 fardos á Western Telegraph.

Calçados 1 cx. a Paiva Oliveira, 3 encapados a Paiva Ferreira, 1 a Francisco R. da Silva & C, 1 a Aires dos Reis & C.

Couros 1 cx. a Fernandes Nunes & C.

Couros 2 engradados a Ildefonso do R. Monteiro.

Chapas e couros 3 amarrados a Carneiro de Souza & C.

Drogas 10 cxs. á ordem, 1 a Alpheu Raposo.

Fazendas 1 cx. a Camillo Nunes da Silva, 2 a Andrade Maia & C, 1 a H. Renato, 1 a Felippe F. Souza.

Fardamentos 1 cx. a J. M. Silva Azevedo.

Feltro 1 fardo a Manoel Simões & C, 1 a M. Souza Lima.

Fumo 16 cxs. a Almeida Machado & C.

Gravatas 1 cx. a Virgilio Coelho, 1 a Virgilio Chagas & C.

Livros impressos 2 cxs. a J. W. de Medeiros & C, 3 a Ramiro Costa & Filhos.

Medicamentos 1 cx. a Guimarães Braga & C.

Material para telegrapho 2 cxs. ao chefe do Districto.

Material photographico 2 cxs. a Joaquim Innocencio.

Pentes 1 cx. a Alfredo Bastos.

Papel 3 cxs. á Banks & C.

Pertences para fogão 1 cx. a Laya, 1 cx. a Albino Amorim & C.

Tecidos 5 fardos a Mendonça Santos & C, 1 a Gonçalves Cunha, 1 a Machado Pereira & C.

Vidros 1 mala a D. Luiza R. dos Santos Dias, 4 barricas e 10 cxs. a Miranda Souza & C.

Carga da Victoria

Café 100 scs. a Dubeux & C.

Carga da Bahia

Amargo sulfuroso 1 amarrado a Francisco M. da Silva.

Amostras 12 malas a S. Brandão.

Chales 1 cx. a Dias Loureiro & C, 2 a Albino Amorim & C.

Chinellos de trança 1 cx. a A. M. Carneiro & C.

Charutos e cigarros 1 cx. a Max Drechsler, 2 á ordem, 1 a Almeida Machado & C.

Chapéos 2 cxs. a J. Ferreira, 2 a Alfredo Seve, 2 á ordem.

Fardamentos 2 cxs. ao 5º batalhão de Artilharia.

Fumo 5 fardos a Banks & C.

Fazendas 5 fardos a Americo Menezes, 11 á ordem.

Photographias 1 cx. a Epaminondas Caldas.

Vinho 2 barris a Henry Forster & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27	1.528.707$706
Idem do dia 28	65.431$112
	1.593.138$818

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 27	583.850$731
Dia 28.—Diversos impostos	8.505$524
Idem: Exportação	2.835$800
	595.192$055

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 27	[illegible]
Idem do dia 28	[illegible]
	[illegible]

CAIXA ECONOMICA

Dia 28	
Entradas de depositos	[illegible]
Sahidas idem, idem	[illegible]
Saldo para a semana ...A.	[illegible]
Recebido da Thesouraria para pagamento dos liquidações e dinheiro por conta	20.417$340
Saldo da semana passada, idem, idem	1.191$455

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 26.	90.778$832
Idem do dia 27	2.077$762
	92.856$594

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Ipú, do norte hoje.
Caravellas, da Europa hoje.
Aiken, do sul hoje
Johai, da Europa hoje.
Una, de Fernando hoje.
Jaboatão, do sul hoje.

Mez de Outubro

Gaelic, da Europa a 1.
Navigator, de Liverpool a 1.
Clyde, do sul a 1.
Fagundes Varella, do norte a 2.
Beberibe, do norte a 3.
Manáos, do sul a 3.
S. Salvador, do norte a 4.
San Nicolas, da Europa 4.
Aragon, da Europa a 5.
Mira, do sul a 7.
Castro Alves, do sul a 8.
Byron, do sul a 8.
Prinz Sigismund, da Europa a 9.
Heidelberg, da Europa a 9.
Victoria, do sul a 10.
Gladiator, de Liverpool a 11.
Amazone, da Europa a 12.
Tennyson, de Nova York a 17.
Chili, do sul a 22.
Matador, de Liverpool a 25.
Oravia, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Setembro

Itapema e esc. *Alba,* amanhã ás 4 horas.
Bahia, Rio e Santos *Caravellas,* amanhã ás 4 h.
Bahia e esc., *Jaboatão,* amanhã ás 4 h.

Mez de Outubro

Valparaiso e esc. *Gaelic,* a 1 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde,* a 1 ás 12 horas.
Rio e esc. *Fagundes Varella,* a 3 ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos,* a 3 ás 8 horas.
Rio e esc. *S. Salvador,* a 4 ás 5 horas.
Santos e esc. *San Nicolas,* a 5 ás horas.
B. Aires e esc. *Aragon,* a 5 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Byron,* a 8 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves,* a 8 ás 4 horas.
Santos e esc., *Heidelberg,* a 10 ás 4 horas.
Santos e esc., *Prinz Sigismund,* a 10 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Victoria,* a 10 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone,* a 12 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson,* a 17 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili,* a 22 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia,* a 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Fortaleza,* v. generos.
Vapor nacional *Camocim,* v. generos.
Vapor nacional *Itacolomy,* v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype,* v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso,* v. generos.
Vapor inglez *Warrior,* v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse,* lastro.
Patacho nacional *Rival,* v. generos.
Lugre nacional *Leandro,* xarque.
Lugre nacional *Solstreif,* xarque.
Lugre inglez *John Llewelyn,* bacalhão.
Lugre inglez *Evelyn,* bacalhão.
Lugre inglez *Louise,* v. generos.
Barca norueguense *Daphne,* carvão.
Barca allemã *Auguste,* v. generos.
Barca ingleza *Lavinia,* bacalhão.

DIA 28. — ENTRADA

Pará e Mossoró, 14 dias, vapor nl. *Camocim,* de 1008 tons., commandante José Fernandes Leal, equipagem 38, carga v. generos: a Pereira Carneiro & C.

SAHIDA

Pará e esc., vapor nl. *Gram-Pará,* commandante Manoel Pinto, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Maranhão,* no dia 27 do corrente:

MACEIÓ—Euclides Maia, Emigdio Medeiros, Azevedo Correia, Rodolpho Machado Silva, Ruy Manfredo, Paschoal Salomão e Joaquim Macedo.

BAHIA—Tenente coronel Febronio de Britto e 1 creado, A. Novaes, P. Lacheyzone, Isidoro Levy, Jorge Pedro, F. Salomão e Saint Pedro.

RIO—D. Clotilde Pita, d. Clea Pires, Ferreira, d. Francellina F. de Lacerda, Domingos Neto, d. Laura de Siqueira, Flora Ferreira, Abel Alves, Rosa Alves, Vicente Lucino Francisca Miranda, Gregorio Santos, José Augusto Pereira, Maria Pereira, Amelia Pereira, Albertina Lopes, Seraphim Lopes e Avelino Castro.

ILEGÍVEL